



GTT ENGAJAMENTO JOGOS PAN-AMERICANOS MASTERS RIO 2020

BASTA QUERER!

**Engajamento dos Servidores Públicos Municipais da Cidade do Rio de Janeiro aos
Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020**



PREFÁCIO

O presente Grupo Transversal de Trabalho, ou simplesmente GTT, foi criado a partir de uma demanda que teve origem no Setor de Valorização do Servidor. Neste, observou-se o grande número de servidores que se afastavam do trabalho em virtude de doenças, muitas das vezes, causadas pelo sedentarismo, pela falta de atividade física.

Um evento como os Jogos Pan-Americanos Masters RIO 2020, que integra atletas masters, amadores e cidadãos comuns dentro do princípio internacional do ESPORTE PARA TODOS, surgiu como uma possibilidade para engajar o servidor e reverter tal quadro, que já se apresenta há muito tempo. Assim, com o objetivo de ser o propulsor de uma mudança no estilo de vida do servidor, no que se refere à saúde física e mental, o Instituto Fundação João Goulart convidou um grupo de Líderes Cariocas, de diversas secretarias, e criou o GTT Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, para que fossem pensadas ações que envolvessem os servidores no evento e, a longo e médio prazo, trouxessem benefícios na saúde do servidor.

Com a parceria entre o Comitê Brasileiro do Esporte Master - CBEM, a Subsecretaria de Legado Olímpico, a Subsecretaria de Eventos e o IFJG surge, como primeira entrega das cinco programadas, o presente Plano de Ação, que se constitui em um movimento voltado para a sensibilização dos servidores.

O GTT Masters Games é constituído pelos seguintes servidores:

Alessandra Teixeira Marques Pinto – SMS

Gustavo Lacerda de Vasconcellos – SECONSERVA

Gustavo Puppi - COMLURB

José Luís da Silva Santos – SME

Monica Araújo – SME

Sérgio Bastos – FJG (consultor)

Taís de Souza Carvalho – SMAC

Sumário

PREFÁCIO	4
INTRODUÇÃO	6
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PROPOSTAS	6
Censo Esportivo de Servidores.....	7
Comunicação Institucional	10
Medalha Carioca do Mérito Desportivo	13
Praça Jogos Masters Rio 2020	15
Regulamentação Específica	18
Pré-Cintura Fina.....	19
AÇÕES DE ENGAJAMENTO PROPOSTAS.....	22
Primeiro Passo.....	23
Ginástica Laboral	25
Trekking Rio.....	29
Clube do Servidor	31
Academia Master CASS	33
Academia Master	34
Educação Mirim	36
Piloto do Cinturão Esportivo.....	38
Corrida Cantada.....	38
Caminha Rio	39
Pedala Rio	41
AÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS MASTERS.....	42
Time Rio.....	43
Voluntariado.....	45
Torcida Rio.....	53
AÇÕES PÓS JOGOS	58
GTT Cintura Fina	59
GTT – Jogos Municipais Masters.....	60
GTT - Cinturão Esportivo RIO	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62

INTRODUÇÃO

Com o Rio de Janeiro garantindo o direito de sediar os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, que acontecerá de 4 a 13 de setembro de 2020, surge a parceria entre atletas Masters ligados à organização dos Jogos, como o medalhista olímpico Djan Madruga, e a prefeitura, através do Instituto Fundação João Goulart, com o objetivo de divulgar e aproximar os servidores desse evento que contará com 24 esportes e 44 modalidades esportivas que trarão ao Rio de Janeiro, mais de 10.000 atletas.

Por ser uma competição que agrega atletas Masters e amadores, bem como cidadãos comuns a partir de 25 anos, o IFJG, propôs a criação do Grupo Transversal de Trabalho – GTT Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, visando pensar estratégias para engajar o servidor na competição e proporcionar, através da prática da atividade física, uma vida mais saudável.

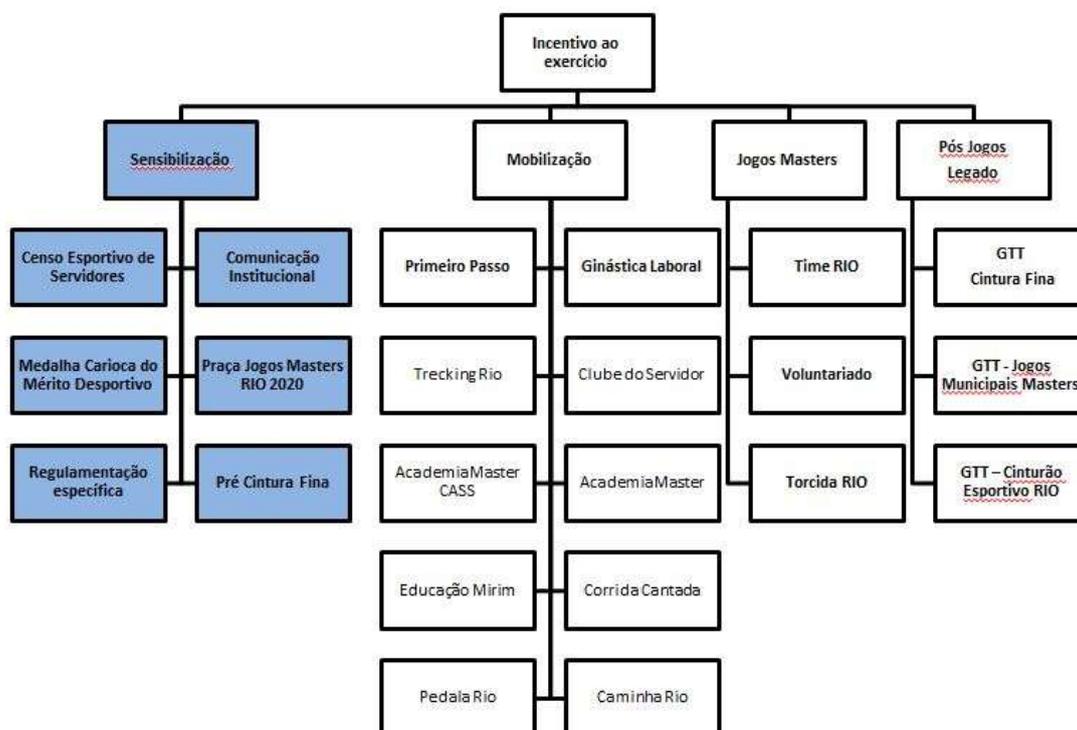
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PROPOSTAS

Para tornar factível a proposta do engajamento, o GTT pensou algumas ações de sensibilização visando despertar nos servidores, que não possuem o hábito do exercício físico, o desejo de experimentar uma nova forma de se relacionarem com o próprio corpo e, com isso, criarem hábitos mais saudáveis.

As ações de sensibilização propostas perpassam por palestras sobre vida saudável, ginástica laboral e degustações de práticas desportivas. Espera-se, com isso, afetar positivamente o maior número possível de servidores, deixando como legado menos licenças médicas, mais disposição e saúde e mais produtividade no seu trabalho.

O Portfólio de Incentivo à Prática Saudável de Exercício está organizado em quatro grupos de ações: Sensibilização; Mobilização, Participação nos Jogos Masters e Pós-jogos.

As ações de sensibilização fazem parte do primeiro grupo do portfólio e visam aproximar o servidor do tema da prática saudável de exercícios e as oportunidades de participação nos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.



Censo Esportivo de Servidores

O Censo Esportivo será o primeiro contato dos servidores públicos municipais ativos ou inativos com a temática dos jogos masters. O Censo atingirá servidores com idade superior a 25 anos com o intuito de produzir estudo estatístico referente à prática de exercícios com informações que possam ser utilizadas no planejamento de ações de melhoria da saúde e bem-estar deste segmento.

O servidor participará do Censo ao preencher um formulário simples, rápido e online que trará questões relativas à prática esportiva (competitiva, não competitiva e de exercícios) por parte do servidor e sobre saúde de forma geral.

Os dados obtidos no Censo servirão de informações diretivas para os organizadores dos jogos. Além disso, o Censo Esportivo é uma oportunidade de chamar atenção do servidor

para a importância da prática de exercícios e engajá-lo no espírito dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

Para que o censo atinja seus objetivos, algumas ações devem ser realizadas, ações essas, que envolvem diversos órgãos e gestores da Prefeitura do Rio. Essas ações estão descritas a seguir e compõem o plano de ação em anexo.

Elaborar proposta de questões para compor o formulário

Essa ação deve envolver principalmente gestores da Saúde e Legado Olímpico. As questões devem ser de fácil compreensão, de respostas diretas, de fácil tabulação e sem ferir a ética. Deve-se obter, junto aos formulários, bairro de moradia, idade do servidor e se, e onde, pratica atividade física.

Validar o questionário

Para garantir a fluidez no preenchimento do formulário, por parte do servidor, e se as questões elaboradas realmente irão contribuir para que o censo atinja suas metas, o formulário deverá ser validado pelos clientes.

Verificar com a IPLANRIO a melhor forma de disponibilizar os formulários

Com o questionário validado, o próximo passo será garantir uma boa plataforma para o servidor acessar e preencher o formulário. Essa plataforma deve permitir múltiplos acessos simultâneos e armazenar os dados dos formulários em um banco de dados.

Determinar veículos de divulgação do formulário e links para preenchimento

O formulário deverá atingir o maior número possível de servidores, para isso deve-se utilizar canais de comunicação de acesso diário, tais como os computadores em rede, e de acesso periódico, tal como o da plataforma Carioca Digital (onde todos os servidores, ativos ou não, acessam seus contracheques).

A tela de descanso dos computadores utilizados pelos servidores logados na rede da Prefeitura, recebe diariamente informações na forma de um *banner* disponibilizado no lado direito da tela. Pode-se utilizar desse expediente para divulgar os jogos, assim como disponibilizar um link para o acesso ao formulário do censo. Se possível, ao logar na rede,

o servidor deverá receber um *popup* informando, se o mesmo, ainda não preencheu o formulário e quantos dias faltam para o término do censo.

O Carioca Digital é acessado para verificação mensal do contracheque. Desta forma, o servidor, ao executar login e senha, receberia um *popup* com as mesmas informações contidas nos *popup* disponibilizados pelos computadores da rede.

Para maior adesão à participação no Censo Esportivo, pode-se condicionar o preenchimento do formulário ao sorteio de brindes, incluindo convites para a cerimônia de abertura do Evento ou Jogos específicos.

Aplicar o formulário desenvolvido

Durante o período de aplicação do formulário, a IPLANRIO deve monitorar todo o processo e informar aos clientes sobre eventuais problemas encontrados e obter resposta rápida para não comprometer os objetivos do censo.

Tabular os dados recebidos

Para a execução de uma boa análise estatística, os dados devem estar saneados, ou seja, sem *outliers*, dados espúrios ou faltantes. Deve-se verificar as melhores técnicas estatísticas para tratar os dados dos formulários do censo.

Analisar os dados recebidos

Com os dados tratados é possível realizar diversos tipos de análise estatísticas, tais como: análise descritiva e análise de *clusters*, por exemplo.

Divulgar os resultados do Censo

As análises obtidas com os dados do censo, devem ser apresentadas em reunião com todos os órgãos envolvidos. Essa divulgação servirá de parâmetro para balisar as outras ações de engajamento e legado.

Comunicação Institucional

A Comunicação Institucional possui como objetivo promover, de forma integrada, coordenada e alinhada, a divulgação das ações da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para seus públicos de relacionamentos.

Visa estabelecer um fluxo de informações e de influência recíproca entre a organização e seus públicos, subsidiando a definição e implementação das políticas institucionais favorecendo o cumprimento da sua missão.

No que tange ao Projeto “Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020”, as ações de Comunicação Institucional pretendem ampliar a percepção da população da cidade do Rio de Janeiro sobre a necessidade da prática de atividades físicas e esportivas como um dos vetores de incremento da qualidade de vida do cidadão.

A construção do Plano de Comunicação “Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020” é pautado no fato de ser o Rio de Janeiro a cidade que sediará o Evento Internacional Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, e, por conseguinte, abraçar tal oportunidade para disseminar as ações que envolvam este evento no âmbito municipal.

O Plano de Comunicação Institucional se propõe a promover, de forma eficaz, a comunicação entre a Prefeitura e seus públicos de interesse, disseminando informações, interna e externamente, pertinentes às políticas e direcionamento das estratégias para efetividade das ações propostas no Projeto “Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020”, aperfeiçoando de maneira contínua a estrutura da transmissão das informações relacionadas a este grande evento.

Assim, a Comunicação Institucional deve contribuir para o incremento dos fluxos de comunicação horizontal e vertical, estimulando a participação dos servidores, quer seja como espectadores, voluntários ou atletas; tornando-os os principais sujeitos do processo de comunicação das ações de sensibilização “Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020”.

E, ainda, deve estar pautada nos seguintes valores:

- Ética;
- Fortalecimento da Cultura Organizacional;
- Capacitação, criatividade e inovação tecnológica;
- Valorização e motivação das equipes de trabalho;
- Eficiência e eficácia administrativa;
- Comprometimento e respeito ao ser humano;
- Transparência assegurada a todos os públicos.

Para a efetividade da Comunicação Institucional diversas ações deverão ser praticadas, conforme descritas a seguir e plano de ação em anexo:

Identificar os diversos públicos de interesse

Os públicos de interesse de comunicação do projeto devem ser identificados consoante as particularidades inerentes às diferentes ações de sensibilizações propostas.

Elaborar processos de gerenciamento da comunicação das ações de sensibilização do Projeto “Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020”

Tornar o processo de comunicação coordenado em toda a Prefeitura, promovendo uma atuação integrada e estratégica entre todos os seus órgãos e públicos.

Qualificar as informações das ações de sensibilização propostas para o Projeto “Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020”

Desenvolver um trabalho integrado entre o setor de Comunicação responsável pelo Projeto “Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020” a Subsecretaria de Promoção de Eventos, a Subsecretaria de Legado Olímpico, a Subsecretaria de Esporte e Lazer, a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade, a Subsecretaria de Políticas para o Idoso, RIOTUR, COR, Guarda Municipal, Coordenadoria de Relações Internacionais e Gabinete do Prefeito, seus coordenadores, assessorias especializadas e líderes das áreas envolvidas.

Estabelecer política de segurança da informação

Definir níveis de acessos aos dados que garantam a privacidade e a utilização das informações de forma ética.

Mapear, revisar e monitorar a gestão da informação disponibilizada

Garantir a melhoria contínua dos processos de gerenciamento de informação.

Executar as ações de comunicação institucional do Projeto “Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020”

Para a realização eficaz das ações de sensibilização do projeto, deve-se criar um grupo de trabalho direcionado à operação e acompanhamento das atividades propostas.

Estratégias de Comunicação Institucional com relação ao público interno:

Ampliar e intensificar os processos de comunicação entre a alta administração, a gestão dos órgãos e seus colaboradores, facilitando o fluxo de informações com a finalidade de atingir os resultados da PCRJ.

Fortalecer e sustentar os processos de comunicação com veículos adequados, eficientes e inovadores, com critérios de conteúdo e comunicação visual.

Divulgar as ações de sensibilização “Engajamento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020” em canais de comunicação voltados à interatividade entre a Prefeitura e seus colaboradores.

Promover a articulação com diferentes áreas da Prefeitura, em especial a Valorização do Servidor e Gestão de Pessoas, no sentido de desenvolver as competências comunicativas das lideranças já constituídas.

Dar apoio de comunicação a todas as áreas da Prefeitura, desenvolvendo suas competências comunicativas internas, de acordo com o discurso institucional.

Medalha Carioca do Mérito Desportivo

Por sua natureza, suas instalações, seu povo e sua capacidade de realização, a Cidade do Rio de Janeiro é um dos principais destinos para atletas e esportistas de todo o mundo, realizando, há décadas, os principais eventos do esporte mundial.

Nossa Cidade é também celeiro de talentos para o esporte e para a cultura da atividade física do Brasil e dedica-se, cada vez mais, a proporcionar o envelhecimento saudável de sua população.

Agora, no ano em que sanciona a Lei Municipal de Incentivo Fiscal ao Esporte, Lei Municipal nº 6.568/2019, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro decide prestar o devido e justo reconhecimento àqueles que nos inspiram e trabalham para fazer desta metrópole uma das capitais mundiais do esporte e da atividade física.

A Medalha Carioca do Mérito Desportivo tem como objetivo principal homenagear personalidades e instituições que, no campo da atividade física e do esporte, inspiram o envelhecimento saudável e contribuem para o efetivo desenvolvimento do esporte e seus valores na Cidade do Rio de Janeiro.

Adicionalmente a homenagem busca atrair a atenção da mídia, dos servidores, da comunidade esportiva e do público em geral para os Jogos Pan-Americanos Master Rio 2020 e incluir e congregar o amplo espectro formador da identidade do cidadão e das instituições Cariocas em toda a sua diversidade.

O processo irá da instituição da Medalha Carioca do Mérito Desportivo pelo Prefeito no dia 13 de junho de 2019, data que marca cerca de 15 meses para os Jogos Pan-Americanos Master Rio 2020. Passará pela definição cuidadosa dos critérios de escolha dos agraciados e elaboração do layout e confecção. E irá até a sua entrega aos primeiros homenageados em Cerimônia no Palácio da Cidade, no dia 4 de setembro de 2019, marcando um ano para a competição Master.

Estarão imbuídos o prefeito e seu Gabinete, a SME com a MULTIRIO, a Coordenação de Relações Institucionais e do Cerimonial, por meio da Assessoria de Cooperação Multilateral e Planejamento; a Subsecretaria de Promoção de Eventos (SUBPEV), a Subsecretaria do Legado Olímpico (SUBLO), a Subsecretaria de Esporte e Lazer (SUBEL), além do Programa Líderes Cariocas da Fundação João Goulart.

Instituir a Medalha do Mérito Esportivo

Através de decreto, instituir a homenagem reconhecimento às personalidades e instituições que, no campo da atividade física e do esporte, inspiram o envelhecimento saudável e contribuem para o efetivo desenvolvimento do esporte e seus valores na Cidade do Rio de Janeiro.

Definir critérios para a escolha das personalidades e instituições

Discutir critérios de escolha de agraciados que contemplem ao amplo espectro formador da identidade do cidadão e das instituições cariocas em toda a sua diversidade.

Elaborar o *layout* da Medalha do Mérito Esportivo

Envolver equipe de criação da MULTIRIO para desenhar e especificar a Medalha que traduza os objetivos da homenagem.

Iniciar processo para escolha do fabricante da Medalha do Mérito Esportivo

Definir forma de aquisição da medalha garantindo o respeito a todas as exigências legais para a escolha e contratação do fabricante da Medalha do Mérito Esportivo

Realizar Cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Esportivo

Promover cerimônia pública com ampla cobertura da mídia e representantes da comunidade esportiva da cidade, das instituições ligadas ao envelhecimento saudável e representativos da diversidade carioca.

Praça Jogos Masters Rio 2020

A Praça Masters Rio 2020 será o primeiro contato físico da população e servidores com os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, através da realização de eventos itinerantes, ou seja, começando em um local e migrando de polo em polo até o roteiro estipulado ser completado.

Esses eventos têm como objetivo principal divulgar os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 e suas modalidades, além de sensibilizar e incentivar os servidores e a população a participar da competição, sendo de forma direta, como atleta e voluntariado, ou apenas como espectador.

No local, serão oferecidas apresentações, palestras e interações (como aulas de ginástica e dança, degustação de algumas modalidades esportivas programadas) para os servidores e visitantes, no intuito de aproximar e divulgar os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 ao público.

Os espaços contarão com uma área de convivência, cultura e alimentação (food-trucks), com o início no pátio do CASS, seguindo para o Clube do Servidor, Boulevard Olímpico, Cidade das Artes, Planetário da Gávea, Parque Madureira, Parque Radical de Deodoro, Centro Esportivo Miécimo da Silva, Vilas Olímpicas, Arena Carioca 3 e SESC Copacabana (Praia).

Para realizar a referida ação, será necessário o engajamento entre parceiros públicos e privados com experiência na área de eventos esportivos, além de órgãos internos da PCRJ. A estrutura física e colaboração de profissionais aptos originados destas parcerias serão essenciais para o melhor desempenho do evento.

Definir quais serão as Praças Jogos Masters Rio 2020

Nessa ação inicial deve-se escolher quais locais públicos tornar-se-ão as Praças Jogos Masters Rio 2020.

O ponto inicial será o pátio do CASS, foco de grande concentração de servidores, e deverá seguir para os demais locais sugeridos (mediante a validação).

Essa etapa envolverá os gestores da SUBEL que definirão as Vilas Olímpicas com melhores condições de realização.

Por haver escassez de unidades na AP-3 (zona norte), as Vilas Olímpicas seriam ideais para suprir essa necessidade.

Vistoriar e relatar as condições das estruturas físicas de cada Praça

Após a escolha das unidades/equipamentos que farão parte das Praças Jogos Masters Rio 2020, os gestores da SUBLO e SUBPEV deverão formar uma comissão para vistoriar e relatar pontos importantes e relevantes a serem aperfeiçoados, implementados ou corrigidos. Os pontos analisados serão:

- Iluminação apropriada no entorno e dentro das unidades;
- Acessibilidade (existência de rampas e condições dos caminhos de acesso);
- Sinalização vertical (placas de indicação/atrativos turísticos) e horizontal (faixas de pedestres) do entorno;
- Limpeza (necessidade de instalação de papeleiras, podas e plantios de árvores etc.);
- Mobiliário e acessórios (bancos, materiais esportivos, grades, alambrados etc.).

Realizar as intervenções necessárias detectadas

Após analisar e relatar os tópicos necessários, a comissão formada será responsável por alinhar e solicitar, junto aos órgãos competentes (SECONSERVA, RIOLUZ, CET-Rio, COMLURB, FPJ), a execução das demandas cabíveis a cada um, com o intuito de adaptar e promover uma melhor realização dos eventos nas Praças Jogos Masters Rio 2020.

Planejar e elaborar cronograma das atividades de cada polo

Inicialmente, essa etapa envolverá os profissionais da SUBPEV, para a definição do calendário com as datas e os locais onde serão realizados os eventos, que ocorrerão até o mês de julho de 2019 (data ainda a ser definida pelo CBEM), prazo este que será o início das inscrições dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

Em seguida, outros órgãos da administração municipal (como SEMESQVE, SUBEL, SMC, SMS e outros) e parceiros privados (SESC) serão convidados a desenvolver o cronograma das atividades propostas.

- SUBPEV – Coordenar e planejar a ação, convidando responsáveis pelos ramos alimentícios (food-truck), ex-atletas, atrações esportivas etc.
- SUBEL – Dar todo o suporte operacional nas vilas olímpicas.
- SEMESQVE – Realizar aulas de ginástica e dança.
- SMC – Promover ações de cultura;
- SMS – Promover ações de saúde;
- SESC – know-how em realização de eventos do gênero.

Selecionar as atividades como as apresentações, jogos, palestras e degustações de modalidades pouco conhecidas, devidas para cada espaço, respeitando as características e estrutura local.

Utilizar como forma de promoção, a condecoração de ex-atletas, através da Medalha do Mérito Desportivo.

Divulgar os eventos

Com o intuito de engajar e atingir o maior número possível de pessoas, em especial os servidores, a divulgação será uma etapa muito importante para que se consiga alcançar o resultado esperado ao final do plano.

Inicialmente, a divulgação deverá ser composta por um pequeno release sobre o evento e o calendário com datas e locais.

Posteriormente, com a proximidade de cada evento, a divulgação deverá ser feita de forma mais específica, contendo o cronograma de atividades de cada um dos eventos.

A ação deverá ser realizada com a participação dos seguintes órgãos: Subsecretaria de Promoção de Eventos - SUBPEV, IPLANRIO, Subsecretaria de Relações Institucionais - SUBRI e Subsecretaria de Comunicação Governamental – SUBCG. Cada um com sua devida atribuição:

- SUBPEV – Responsável por coordenador e planejar a ação, e solicitar a publicação em Diário Oficial do cronograma e release dos eventos;
- IPLANRIO – Utilizar a plataforma do Carioca Digital, a tela de descanso dos computadores, para envio de convites, através dos e-mails institucionais (ex. @pcrj.rio.gov.br) e, possivelmente, no aplicativo *saude.rio*;
- SUBRI – Utilizar as Regiões Administrativas e Superintendências Regionais para divulgar os eventos próximos às unidades;
- SUBCG – Confeccionar de forma digital os convites, *flyers*, folders, cartazes etc.

Promover os eventos itinerantes

Realizar os eventos com atividades esportivas e socioculturais de forma a divulgar e atrair a população/servidores a participar dos Jogos, promovendo uma ação integrada com a participação e atuação de diversos órgãos e parceiros privados, tornando esses espaços em um ótimo lugar de convivência e integração social, com todo conforto e lazer.

Regulamentação Específica

Este item visa promover, via decreto e/ou resolução, a regulamentação necessária para incentivar e facilitar a participação de servidores em eventos esportivos masters, assim como a liberação de servidores que participarão dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 como atletas ou voluntários.

Instituir o Programa Servidor Master Rio 2020

Com base no decreto Rio nº 41.704 de 16 de maio de 2016, que instituiu o Programa Servidor Rio 2016 e da resolução SMA nº 1992 de 16 de maio de 2016, elaborar dispositivos que criem uma força tarefa de servidores temporariamente destacados para a SUBPEV a fim de apoiar a execução das demandas referentes aos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 até o final do evento.

Dispensa de ponto para atletas masters durante os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020

Elaborar decreto autorizando a dispensa de ponto aos servidores da administração direta e indireta que, comprovadamente, participem como atletas nos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, como forma de estimular o engajamento.

Dispensa de ponto para atletas masters

Elaborar decreto autorizando a dispensa de ponto aos servidores da administração direta e indireta, desde que comprovada a participação, como atletas, em eventos esportivos Masters, eventos-teste ou preparatórios realizados na Cidade do Rio de Janeiro até o início dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

Dispensa de ponto para voluntários

Elaborar decreto autorizando a dispensa de ponto dos servidores da administração direta e indireta que, comprovadamente, participem como voluntários durante os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

Pré-Cintura Fina

Esta fase consiste em iniciar o levantamento de dados para a proposição da formação do Grupo Transversal de Trabalho (GTT) denominado “Cintura Fina” - GTT Cintura Fina. O objetivo é identificar os servidores, tanto ativos quanto inativos, que se encontram em estágio de sedentarismo, sobrepeso e obesidade e incentivá-los à prática saudável do esporte e da atividade física.

Para implementar essa ação, será necessária a realização de um evento no Centro Administrativo São Sebastião (CASS), o qual contará com a participação de equipes de saúde, para a aferição da glicose, pressão arterial e de outros componentes clínicos importantes; além da avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC) dos servidores. A leitura conjunta desses dados poderá sugerir a premência da prática de atividade física e do esporte, importantes não somente para possibilitar a participação do servidor nos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, como para propiciar o desenvolvimento de hábitos saudáveis que contribuam para melhorar a sua qualidade de vida.

Contudo, é importante ressaltar que essas avaliações deverão estar acompanhadas da realização de outros exames médicos complementares, visando à segurança da prática da atividade física e desportiva.

Para que o evento venha a lograr êxito, algumas ações deverão ser desenvolvidas, principalmente, pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), pela Subsecretaria de Esporte e Lazer (SUBEL) e Casa Civil (CVL). Elas se encontram descritas a seguir e no plano de ação, em anexo.

Elaborar a proposta de realização do evento

Essa etapa envolverá os gestores da SMS, da SUBEL e Guarda Municipal que dispõe de vários servidores profissionais de Educação Física cedidos ao Clube do Servidor Municipal, um local potencial para o evento. Para a definição da data de realização do evento, que deverá ocorrer até o mês de setembro de 2019, bem como identificar os itens que deverão ser avaliados pelos profissionais, com vistas ao incentivo à prática de atividades físicas e de esportes e à melhoria de sua qualidade de vida.

Definir a composição das equipes que farão parte do evento

Os gestores da SMS deverão construir o perfil dos profissionais que integrarão essas equipes, sendo eles da ativa. Além disso, deverão definir o quantitativo de equipes, bem como o número de servidores por equipe.

A SUBEL também deverá avaliar, em conjunto com a SMS, a possível participação de seus profissionais para dar orientações pertinentes à prática da atividade física e desportiva, no intuito de motivar o servidor.

Realizar a chamada dos profissionais

Os gestores da SMS e da SUBEL, em conjunto com as Assessorias de Comunicação (ASCOM) dos respectivos órgãos, realizarão a chamada dos profissionais que desejam integrar as equipes de avaliação. É importante avaliar a melhor forma possível de disseminação da informação, que poderá ocorrer através de um informe a ser anexado às folhas de ponto dos servidores. Caberá a ASCOM a formulação desse informe e a divulgação para as direções dos Recursos Humanos das unidades de saúde, responsáveis por anexarem o informe nos pontos.

A seleção poderá ocorrer através da análise de *curriculum vitae*, a ser enviado para um endereço eletrônico definido previamente.

Desenvolver o formulário

É importante que a SMS crie um formulário simples com o objetivo de avaliar o quantitativo de servidores que estão fora dos padrões considerados normais de IMC, pressão e glicose. Dessa forma, o profissional avaliador deverá preencher esse formulário, que deverá conter as seguintes informações: idade, intervalo de IMC, pressão arterial, glicose, outras informações que os especialistas julgarem relevantes.

Escolher os veículos para a divulgação do evento

Uma vez que a divulgação deverá acontecer de forma a atingir o maior número possível de servidores, mais uma vez, os canais de comunicação de acesso frequente deverão ser utilizados. A plataforma do Carioca Digital, em que ocorre a consulta de contracheques, poderá servir como fonte de divulgação do evento, pois é acessada pelos servidores ativos e inativos.

A tela de descanso dos computadores poderá servir como meio de divulgação do evento, já que é acessado diariamente por muitos servidores.

Realizar o evento

Deve-se escolher um local apropriado no CASS para realizar a avaliação e que não dependa de condições climáticas para ocorrer.

É importante priorizar a organização de filas e torná-las mínimas, pois isso pode levar à desistência do servidor em ser avaliado. Dessa forma, quanto mais equipes em ação, menores serão as filas a se formarem.

O servidor deverá ser informado que os dados ali obtidos servirão como base para o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida, como o incentivo à prática de atividades físicas e desportivas.

Tabular e analisar os dados

O profissional deverá preencher corretamente os formulários, evitando-se a perda de dados. Deve-se escolher a melhor forma de tratamento estatístico para que seja obtido o resultado mais fidedigno possível.

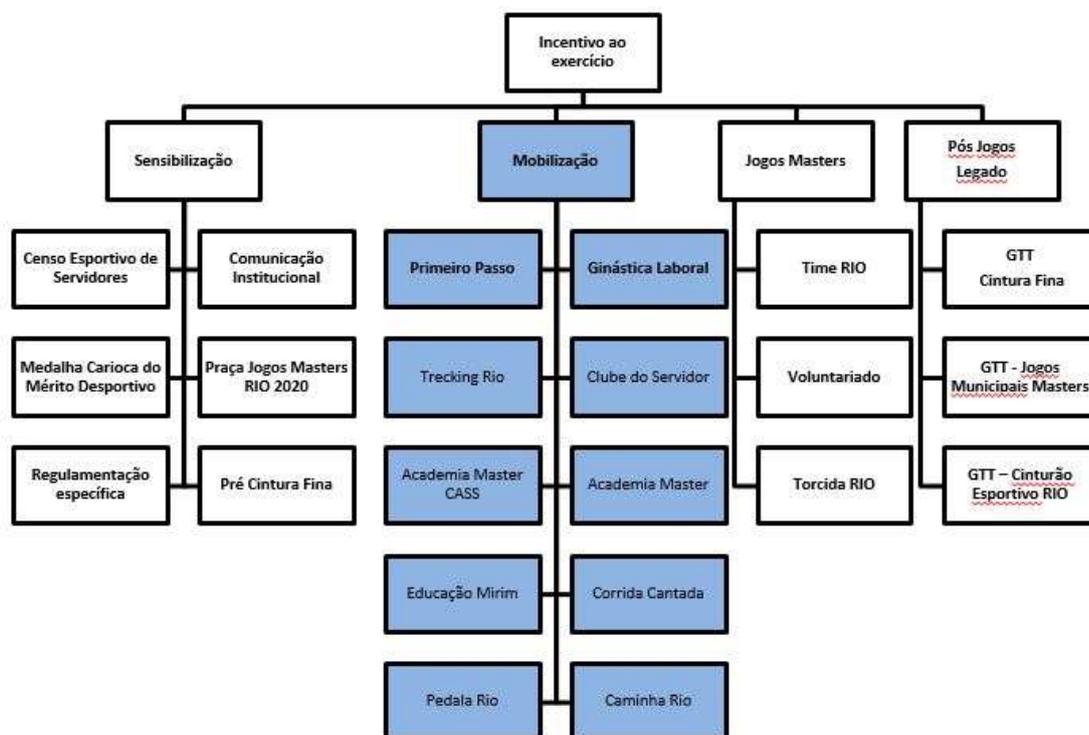
Divulgar os resultados

A apresentação dos resultados deve ser feita através de reunião com todos os órgãos envolvidos na organização dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020. Esses dados poderão servir como base para futuras ações do GTT Cintura Fina, além de possibilitarem o desenvolvimento de ações da Subsecretaria de Promoção de Eventos e da Subsecretaria do Legado Olímpico.

AÇÕES DE ENGAJAMENTO PROPOSTAS

Para tornar factível a proposta do engajamento, o GTT pensou algumas ações que visam mobilizar o servidor para o esporte mostrando principalmente que não é necessário ser atleta para a prática saudável de exercícios.

O Portfólio de Incentivo a Prática Saudável de Exercício está organizado em quatro grupos de ações: Sensibilização; Mobilização, Participação nos Jogos Masters e Pós Jogos.



As ações de engajamento destacadas na figura fazem parte do segundo grupo do portfólio e visam mobilizar o servidor para o esporte mostrando principalmente que não é necessário ser atleta para a prática saudável de exercícios.

Primeiro Passo

Promover nas Vilas Olímpicas e Parque Olímpico, encontros de fim de semana para aqueles que querem praticar esportes, mas se sentem inseguros, pois não tem uma orientação inicial.

As Vilas Olímpicas e o Parque Olímpico são complexos esportivos que dispõem de espaço e oferecem iniciativas esportivas voltadas para o Legado Olímpico. Cada complexo apresenta estrutura própria para a prática de natação, de atletismo, de esportes de quadra (ginásio poliesportivo) e ambientes para prática de esportes individuais. Atualmente esses complexos oferecem atividades esportivas apenas para crianças e adolescentes.

A ideia do Primeiro Passo é de utilizar medalhistas, atletas consagrados e atletas de alto rendimento para incentivar a prática esportiva de funcionários públicos com idade superior a 30 anos. Aos finais de semana, esses ícones do esporte nacional, utilizando-se dos equipamentos públicos (Vilas Olímpicas e Parque Olímpico) apresentariam seus esportes com foco nos benefícios do esporte em relação à saúde, bem-estar físico e mental e pertencimento a um grupo de mesmo objetivo.

A presença de atletas consagrados, ídolos do esporte nacional e mundial, certamente será um dos fatores que contribuirá com o estímulo necessário para que os funcionários públicos busquem o caminho esportivo, culminando com a participação nos Jogos master. Por outro lado, teríamos, em alguns casos, a possibilidade de resgatar atletas esquecidos e distantes do cenário esportivo.

Os eventos do “Primeiro Passo” devem envolver a Subsecretaria de Esporte e Lazer (SUBEL), a Subsecretaria do Legado Olímpico (SUBLO) e a área de Eventos do Gabinete do Prefeito, podendo esses eventos ocorrer de forma simultânea ou não. As ações

previstas para que o “Primeiro Passo” seja um sucesso se encontram descritas a seguir e no plano de ação, em anexo.

Verificar disponibilidade das Vilas Olímpicas e Parque Olímpico

Realizar levantamento dos equipamentos públicos esportivos em condições de receber o “Primeiro Passo”

Determinar Atividades Esportivas por aparelho municipal esportivo

Nem todos os aparelhos públicos esportivos atendem todos os esportes contemplados nos Jogos Masters. Nesta etapa seria realizado um levantamento das condições mínimas necessárias para receber os ídolos do esporte.

Desenvolver cronograma das atividades

Desenvolver um plano detalhado de execução do “Primeiro Passo”. Nesta etapa devem ser definidos os aparelhos públicos esportivos, os esportes que serão atendidos e possíveis datas de realização dos eventos.

Levantar Nomes e contatos de atletas consagrados

Buscar junto às associações e Federações esportivas Masters nomes consagrados de atletas para o evento “Primeiro Passo”.

Determinar mídia de cobertura

Avaliar a melhor estratégia para garantir a adesão dos servidores no evento “Primeiro Passo”, garantir suporte na cobertura de mídia do evento e verificar o impacto no trânsito nos arredores do aparelho público esportivo nos dias do evento.

Realizar a Ação “Primeiro Passo”

Organizar a execução do evento de forma que todos os objetivos planejados sejam obtidos.

Criar formulário de participação

Desenvolver formulário de avaliação do evento. As questões de formulário podem ser adaptadas das questões do censo esportivo.

Aplicar formulário desenvolvido

Verificar a melhor forma de disponibilizar o formulário para os funcionários públicos que participarão do evento “Primeiro Passo”. Pode ser em folha de papel ou em um aplicativo de celular. O aplicativo de celular permite uma rápida tabulação dos dados e evita transcrição do papel para uma planilha eletrônica. O IPP deve ter um modelo padrão para esse tipo de aplicativo.

Analisar os dados obtidos

Verificar a opinião dos servidores a respeito da atividade e formular política pública voltada à melhoria da qualidade de vida dos servidores da PCRJ, servindo de modelo para outras prefeituras.

Com os dados tratados é possível realizar diversos tipos de análise estatísticas, tais como: análise descritiva e análise de *clusters*, por exemplo.

Divulgar os resultados

As análises obtidas com os dados do formulário, devem ser apresentadas em reunião com todos os órgãos envolvidos. Essa divulgação servirá de parâmetro para balisar as outras ações de engajamento e legado.

Ginástica Laboral

A realização da ginástica laboral visa promover a saúde e o bem-estar do servidor, servindo como estímulo para a prática de atividades físicas e desportivas, além de auxiliar na melhor integração no ambiente de trabalho, possibilitando a redução do estresse. Ela se destina aos servidores que trabalham no Centro Administrativo São Sebastião (CASS), seja da administração direta ou indireta. É importante destacar que a realização dessa atividade deverá preceder a etapa do Programa “Cintura Fina”, constituindo-se num importante meio de conscientização para melhoria da qualidade de vida. Essa atividade deverá ser realizada pelo período de um ano (setembro / 2019 a setembro / 2020), ao fim do qual poderá ser avaliada e ter continuidade. Através dessa avaliação, poderá ser avaliada a continuidade da sua realização no CASS, bem como a sua implantação em outros equipamentos da PCRJ.

A sua prática tem a vantagem de não requerer vestimenta especial e pode ser feita por qualquer servidor, de forma individualizada. Será executada no próprio local de trabalho, sem demandar o deslocamento do funcionário desse ambiente.

A ginástica laboral deverá ocorrer uma vez por semana, no período da manhã, com um curto período de duração. Poderá ser realizada em todos os setores do CASS, desde que devidamente autorizada pelas chefias dos setores.

É importante destacar que a participação dos servidores nessa atividade deve ser facultativa, cabendo a eles decidir se desejam aderir ou não ao que está sendo proposto.

A ginástica laboral será conduzida por um profissional de Educação Física, ou supervisionada diretamente por ele, uma vez que poderá se constituir num importante campo para o estágio obrigatório dos alunos do curso de Educação Física das universidades conveniadas com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ).

Para que a ginástica laboral tenha eficácia algumas ações serão desenvolvidas, as quais deverão envolver, principalmente, a Subsecretaria de Esporte e Lazer (SUBEL) e Subsecretaria de Promoção de Eventos (SUBPEV), ambas vinculadas à Casa Civil, e a Guarda Municipal (GM-RIO). Elas se encontram descritas a seguir e no plano de ação, em anexo.

Realizar o mapeamento dos setores do CASS

A SUBEL e a SUBPEV, em conjunto com a Administração do CASS e com a Brigada de Incêndio, deverão realizar o mapeamento dos setores do CASS, dos dois prédios da PCRJ, para avaliar a viabilidade de execução da ginástica laboral nesses locais, tendo a preocupação de respeitar as normas de segurança previstas em lei e orientadas por essas duas instâncias.

Desenvolver o plano de execução da ginástica laboral

Após realizar o mapeamento, conforme disposto no item a, a SUBEL e SUBPEV deverão desenvolver um plano para a realização da ginástica laboral nos setores do CASS, preocupando-se em mostrar os devidos cuidados a serem tomados para que a atividade

não cause prejuízo aos setores participantes. Nesse plano deverão constar o quantitativo de profissionais e estagiários necessários à execução da atividade, respeitadas as normas de segurança, bem como os itens importantes para a execução da ginástica laboral.

É importante constar no plano a intenção da oferta de campo de estágio para os alunos do curso de Educação Física das universidades conveniadas com a PCRJ.

Sensibilizar as Secretárias / os Secretários para a realização da ginástica laboral

A SUBEL, a SUBPEV e a GM-RIO deverão organizar uma reunião com o secretariado das diversas pastas da PCRJ para sensibilizá-los sobre a importância da prática da ginástica laboral nos setores de trabalho, de forma a autorizar a sua realização nos diversos setores da PCRJ. Nessa reunião, deverão apresentar o plano de execução para a ginástica laboral e a intenção da oferta do campo de estágio para os alunos do curso de Educação Física das universidades conveniadas com a PCRJ.

Elencar os cursos de Educação Física das universidades conveniadas com a PCRJ

Uma vez autorizada a realização da ginástica laboral, a SUBEL, nessa mesma reunião de sensibilização, deverá elencar, junto às Secretarias presentes na reunião, quais oferecem campo de estágio obrigatório em Educação Física e quais são as universidades conveniadas com a PCRJ para convocação e agendamento de reunião futura.

Realizar reunião com as universidades conveniadas com a PCRJ

A SUBEL, a SUBPEV, a SUBLO, a GM-RIO, em conjunto com o CBEM, deverão realizar uma reunião com os coordenadores dos cursos de Educação Física dessas universidades para apresentar o Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, bem como o plano de ação para engajar os servidores da PCRJ nesse evento, destacando a proposta de realização da ginástica laboral e a proposta da oferta do campo de estágio obrigatório para o curso de Educação Física.

Formular o plano de estágio obrigatório

Os representantes da SUBEL deverão agendar uma reunião com os coordenadores dos cursos de Educação Física das universidades conveniadas com a PCRJ para a elaboração conjunta de um plano de estágio obrigatório que tenha a ginástica laboral como escopo do trabalho, observada a legislação que rege a atividade de estágio no campo da Educação Física.

Divulgar o estágio

A SUBEL e Assessoria de Comunicação do Gabinete do Prefeito farão a elaboração de uma chamada a ser encaminhada para os coordenadores dos cursos de Educação Física conveniados com a PCRJ, contendo as informações necessárias sobre o estágio e o endereço eletrônico para onde deverão ser encaminhadas as documentações pertinentes. Essas instâncias poderão avaliar a viabilidade de divulgação da oportunidade de estágio em Diário Oficial, destacando que se destina aos alunos de Educação Física das universidades conveniadas com a PCRJ, com a finalidade de conferir maior transparência ao processo.

Selecionar os alunos

A SUBEL realizará a seleção dos estagiários, os quais vão atuar sempre sob a supervisão de um profissional de Educação Física, que esteja vinculado à universidade, devidamente credenciado para o exercício dessa função.

Caberá à SUBEL a definição dos critérios para essa seleção, a qual poderá ser feita através da análise do coeficiente de rendimento (CR) dos alunos, que se encontra disposto no histórico fornecido pelas universidades.

Após essa seleção, poderão ser realizadas entrevistas com os aprovados naquela etapa para a avaliação do perfil.

Definir uma estratégia para adesão dos servidores

A Assessoria de Comunicação do Gabinete do Prefeito, em atuação conjunta com os representantes da SUBEL e da SUBPEV, deverá desenvolver uma estratégia que possibilite a maior adesão dos servidores que trabalham no CASS na prática ginástica laboral. Entretanto, é importante que essa estratégia cumpra a função de motivar, mas não torne obrigatória a participação, devendo alertar para a importância da prática de atividade física e desportiva como forma de melhorar a qualidade de vida.

Escolher os veículos para a divulgação da ginástica laboral

A divulgação deverá acontecer de forma a atingir o maior número possível de servidores que trabalham no CASS, sejam eles da administração direta ou indireta.

A SUBEL e a SUBPEV, em conjunto com a Empresa Municipal de Informática (IPLANRIO) e com a Assessoria de Comunicação do Gabinete do Prefeito, poderão avaliar a utilização

da tela de descanso dos computadores como meio de divulgação da ginástica laboral, já que é acessado diariamente pela maioria servidores que trabalham no CASS.

Realizar a ginástica laboral

A ginástica laboral deverá ser organizada da melhor forma possível e realizada nos setores de trabalho, de acordo com as disposições físicas e obedecendo às normas da Administração do CASS e da Brigada de Incêndio. Deverá ocorrer sempre no período da manhã, porém sem o prejuízo do trabalho desenvolvido pelos servidores e seguir o que foi formulado no plano de execução dessa atividade.

O servidor não deve ser obrigado a participar. Entretanto, a equipe de estagiários e de educadores físicos responsáveis pela condução da ginástica laboral deverá esclarecer, antes do início da atividade, que essa ação visa à melhoria da qualidade de vida, servindo como incentivo à prática de atividades físicas e desportivas.

Avaliar a atividade

A SUBEL poderá proceder à avaliação da atividade de ginástica laboral a cada seis meses, no período de um ano. Para isso, será necessária a construção de um questionário simplificado, contendo as informações que essas Subsecretarias julgarem necessárias. A avaliação da opinião do público-alvo da ginástica laboral tem relevância, pois indicará se o objetivo da implantação dessa atividade foi atingido. Mediante a obtenção e o tratamento dos dados, poderá ser construída uma política voltada para a melhoria da qualidade de vida dos servidores da PCRJ, podendo servir de modelo para as prefeituras de todo o país.

Trekking Rio

Promover um circuito de caminhadas em trilhas na Cidade do Rio de Janeiro estimulando a prática de esporte com contato máximo com a natureza.

Para a efetividade do TREKKING RIO diversas ações deverão ser praticadas, conforme descritas a seguir e plano de ação em anexo:

Firmar Parcerias

É importante reduzir o risco de acidentes para as pessoas que percorrem uma trilha, além disso, o nível de dificuldade de uma trilha deve ser compatível com a capacidade física dos participantes. Desta forma, buscar parcerias com órgãos e instituições com capacidade de conduzir pessoas por trilhas na cidade é uma forma de garantir a segurança e eficácia do evento.

A SUBPEV, junto com a Guarda Municipal deve estabelecer contatos com órgãos e instituições interessadas em participar do evento, entre elas, por exemplo: o Corpo de Bombeiros, União dos Escoteiros do Brasil, Trilha Carioca ou grupos excursionistas.

Escolha das trilhas

As trilhas escolhidas não devem ter alta dificuldade para facilitar a adesão se servidores e garantir a segurança e eficácia do evento. Considerando a experiência em percorrer trilhas na cidade das instituições parceiras, a SUBPEV e a Guarda Municipal devem até três opções de baixa e média dificuldade.

Elaborar Calendário

Para possibilitar a divulgação prévia da programação aos servidores, SUBPEV e Guarda Municipal devem definir fins de semana quando serão realizados os eventos considerando a disponibilidade dos parceiros. Considerando que os meses de outono são mais frescos e de menor índice pluviométrico,

Manutenção das Trilhas

Com as trilhas e programação definidas é necessário garantir que os percursos estão livres de obstáculos e riscos aos participantes. SUBPEV e a Guarda Municipal devem negociar com a COMLURB a realização de vistorias nas trilhas promovendo a retirada dos obstáculos e manejo de vegetação considerando restrições ambientais

Realização dos eventos programados

A SUBPEV e a Guarda Municipal devem garantir que a programação de trilhas aconteça sem risco aos envolvidos com a participação dos parceiros e os servidores inscritos para percorrer a trilha programada

Clube do Servidor

O Clube do Servidor Municipal é um espaço de integração entre os servidores ativos, inativos e seus dependentes.

Sua estrutura, atualmente, conta com duas piscinas (para adultos e crianças), sauna, quadra society, ginásio poliesportivo, playground para crianças e local para festas e eventos.

Durante a semana, os usuários do Clube dispõem de diversas atividades físicas e esportivas a exemplo de: aulas de natação, hidroginástica, futsal (infantil e adulto), dança de salão, jiu-jitsu, ginástica localizada, entre outras.

O Clube do Servidor funciona também aos finais de semana e feriado, quando suas portas se abrem para o lazer dos sócios.

Diversas atividades comemorativas também acontecem no seu espaço ao longo de todo o ano.

As ações de mobilização para o Clube do Servidor Municipal são as seguintes, conforme plano de ação, em anexo.

Verificar infraestrutura e equipamentos existentes no Clube do Servidor Municipal

Realizar levantamento da infraestrutura do Clube do Servidor e os equipamentos disponíveis para a prática das atividades físicas e esportivas.

Levantar o quadro de professores que atuam no Clube do Servidor

Realizar levantamento do quadro de professores ativos no Clube do Servidor, e suas respectivas áreas esportivas de atuação.

Levantar o quadro de horário das atividades físicas e esportivas do Clube do Servidor

Realizar levantamento das turmas e das atividades físicas oferecidas no Clube do Servidor.

Criar um banco de talento de profissionais com disponibilidade para atuar nas atividades do Clube do Servidor

Realizar através de um chamamento público, via Diário Oficial, a convocação de servidores interessados em colaborar com o funcionamento das atividades do Clube do Servidor.

Desenvolver um cronograma de atividades no Clube do Servidor para incentivo à participação dos usuários no Evento Masters Games 2020

Estimular a participação dos usuários do clube no Evento Masters Games 2020, e, ainda, plantar a semente de divulgação desse evento no ambiente de trabalho e também em núcleos externos de convivência.

Determinar mídia de divulgação das atividades oferecidas no Clube do Servidor

Verificar junto ao setor de administração do Clube o meio de divulgação das atividades oferecidas no Clube do Servidor, e alinhar com o setor de assessoria de comunicação do Gabinete do Prefeito, estratégias de divulgação das atividades previstas para o local.

Criar formulários sobre a utilização do Clube dos Servidores

Desenvolver formulário para avaliação dos usuários do Clube do Servidor e interesse desses na participação no evento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

Aplicar o formulário desenvolvido

Ação que pode ser exercida pelos servidores que atuam no Clube do Servidor, tanto aqueles da parte administrativa do Clube, como os professores das práticas esportivas que atuam no local.

Analisar dados obtidos

Verificar as informações atribuídas ao formulário criado que facilitarão a visão de engajamento desses usuários no evento Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

Divulgar os resultados

As análises obtidas com os dados do formulário devem ser apresentadas em reunião específica entre todos os órgãos envolvidos, principalmente, PREVIRIO, Guarda Municipal, Subsecretaria de Promoção de Eventos e Subsecretaria de Legado Olímpico.

Academia Master CASS

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através de sua Subsecretaria de Políticas para o Idoso - SUBPI desenvolveu e lançou, em dezembro de 2009, o Projeto Academia da Terceira Idade (ATI), instalada em praças públicas, que consiste num conjunto de aparelhos especialmente desenvolvidos para a realização de atividades físicas de musculação para pessoas em processo de envelhecimento e idosos.

Nos primeiros anos de implantação e expansão do Projeto, foi possível constatar seu enorme sucesso junto à população carioca, e não somente do público da terceira idade. De acordo com o registro histórico obtido ao longo dos anos, principalmente no que tange aos períodos de incubação e maturação destes novos equipamentos, pode-se concluir que eles se tornaram, em pouco tempo, referência para a prática de Atividade Física para além das fronteiras da Cidade.

Com o objetivo de aproximar e incentivar os servidores a prática de atividade física, a instalação da Academia Master é de suma importância no processo de se alcançar um envelhecimento ativo aos funcionários municipais.

Planejar e definir o local que será instalada a Academia

Essa ação deve envolver técnicos da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), Subsecretaria de Políticas para o Idoso (SUBPI) e os gestores do CASS. Com intuito de discutir e planejar a melhor localização para instalação dos equipamentos .

A SMU responsável pela elaboração do projeto, contento a localização exata da academia;

A SUBPI responsável por fornecer dados técnicos dos aparelhos;

A Administração do CASS responsável por autorizar a instalação.

Elaborar o Termo de Referência

O termo de referência é o documento base para elaboração do edital das licitações na modalidade pregão.

É, em regra, elaborado pela unidade requisitante do objeto e deve estabelecer as condições relativas à aquisição dos equipamentos baseado nas informações técnicas fornecidas pela SUBPI.

Nesta etapa é realizada uma estimativa de valor da contratação, que deve ser elaborada com base nos preços correntes no mercado (pesquisa de preços).

Com isso chegando à um valor referência para a separação de recursos e posteriormente a realização da licitação.

Realizar o Processo Licitatório

Com o Termo de Referência validado, é necessário realizar a abertura de processo administrativo, que contenha autorização para contratação, indicação sucinta do objeto (TR) e existência de recurso próprio para efetivação da despesa.

Instalar a Academia Master CASS

Passados todos os trâmites licitatórios e com a empresa vencedora, a SUBLO se encarregará de apresentar o projeto de localização e implantação elaborado pela SMU à contratada.

Inaugurar a Academia Master CASS

Promovendo uma ação integrada com a SUBPI e SMS, realizando um evento inaugural com a realização de Aulão de ginástica, dança, aferição de pressão e glicose, tornando o espaço em um ótimo lugar de convivência, integração social e esportiva.

Academia Master

O Município do Rio de Janeiro atualmente conta com o Projeto Rio Ar Livre (SUBPI) e o Programa Academia Carioca (SMS), ambos essencialmente focados para a prática de atividades físicas principalmente para pessoas a partir dos 40 anos, e idosos.

O Projeto RAL – Rio ao Ar Livre é uma ação de política pública, realizada atualmente em aproximadamente 120 núcleos no Município do Rio de Janeiro, divididos em 3 aulas (7h às 8h, 8h às 9h e 9h às 10h), destinada a pessoas a partir de 40 anos, composta por aulas de Ginástica, Hidroginástica, Dança e Academia da Terceira Idade, objetivando a melhoria/manutenção da autonomia funcional, a integração social e o fortalecimento da rede de contatos para os usuários através da prática de atividade física e social. O Projeto RAL é composto por equipes multidisciplinares que contam com 1 professor de Ed. Física /

Dança, 1 Téc. De Enfermagem e 1 apoio capacitados visando melhor atendimento aos usuários inscritos.

O Programa Academia Carioca, desde 2009, é um espaço mobilizador de Promoção da Saúde por meio de ação comunitária e multissetorial, centrada na inserção da prática de atividade física regular nas Unidades Básicas de Saúde. Por garantir o acesso da população a práticas que visem promover o bem-estar físico, mental e social, a Academia Carioca tem se constituído como um significativo dispositivo de construção de uma sociedade mais ativa e com estilo de vida mais saudável. Hoje o Programa Academia Carioca está presente em aproximadamente 200 unidades da rede de atenção em saúde básica, espalhadas nas 10 Áreas de Planejamento, por meio de sua equipe de profissionais de educação física. O Programa conta com os seguintes serviços: Ginástica nos aparelhos, Grupos de caminhada, Ginástica e alongamento, Dança de salão, Capoeira, Ginástica laboral, Atividades culturais, Educação Permanente, Atividades integradas às Equipes de Saúde (NASF), e Desenvolvimento de materiais educativos.

Devido ao grande êxito e sucesso do Projeto RAL e do Programa Academia Carioca, com milhares de usuários utilizando diariamente, a divulgação através das estruturas dos núcleos locais do Rio Ar Livre e das Academias Cariocas serão multiplicadores para promover e incentivar à adesão aos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

Realizar o mapeamento dos núcleos dos Projetos

O primeiro passo é consultar os órgãos gestores do Rio Ar Livre (SUBPI) e da Academia Carioca (SMS), quanto à quantidade, localidade e tipo das atividades executados em cada núcleo dos Projetos, e seus respectivos quantitativos de usuários médio mensal.

Com essas informações será possível realizar um mapeamento territorial e a abrangência de pessoas alcançadas.

Orientar os profissionais

Com base nos resultados numéricos anteriormente obtidos, a SUBLO em parceria com a CBEM, deverá realizar palestras aos profissionais de Educação Física responsáveis de cada ponto de atividade, de forma a apresentar e orientar os mesmos de como divulgar os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 nos seus respectivos postos de trabalho.

Divulgar os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 para os usuários dos Projetos

Os profissionais responsáveis de cada ponto de atividade, devidamente orientados, se tornarão agentes multiplicadores de divulgação dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

Implantar de aulas de dança desportiva nos núcleos de dança

Em função do Rio Ar Livre e Academia Carioca realizarem aulas de dança em seus núcleos e unidades de saúde respectivamente, buscar parceria com a Federação de Dança Desportiva, de modo a capacitar os profissionais para posteriormente lecionar essa modalidade de Dança Desportiva presente nos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 para os usuários.

Com o intuito de divulgar os Jogos e deixar de certa forma um legado para a população.

Educação Mirim

A Educação Mirim objetiva informar as comunidades escolares sobre a realização dos Jogos Pan-Americanos Master Rio 2020, esclarecer sobre a forma de participação nas competições, levar conhecimentos sobre os benefícios da prática de atividades físicas e esportivas para adultos e idosos e divulgar os aparelhos públicos municipais (Vilas Olímpicas, Projeto Rio Ar Livre nas praças e Programa Academia Carioca nas Clínicas da Família) onde tais atividades são oferecidas regularmente.

Consiste em promover uma degustação de atividades físicas e esportivas nas escolas, para toda a comunidade escolar conjuntamente (servidores, responsáveis e estudantes), durante 15 minutos, como no World Challenge Day ou Dia do Desafio, com atividades de intensidade leve ou moderada e que já sejam praticadas nas aulas de Educação Física da respectiva Unidade de Ensino. Além de transmitir em 10min as informações já relatadas sobre os Jogos Pan–Americanos Master Rio 2020 e sobre os benefícios da prática regular de atividades físicas e esportivas além dos aparelhos públicos municipais.

Acontecerá nas reuniões bimestrais de responsáveis por estudantes, prevista no Calendário da Secretaria Municipal de Educação - SME - em agosto de 2019 em uma

Escola em cada CRE que, escolhida por cada Gerência de Educação - GED - preferencialmente, que participam dos Jogos Estudantis da Prefeitura.

A responsabilidade pela atividade será da equipe de Educação Física com o acompanhamento da Coordenação Pedagógica de cada Escola que com a devida antecedência receberá os vídeos promocionais sobre os Jogos Pan-Americanos Master Rio 2020, os 500 dias para os Jogos e sobre os benefícios da atividade física e esportiva para adultos e idosos.

A ação Educação Mirim está presente no grupo chamado de mobilização dentre as iniciativas para o engajamento de servidores públicos municipais nos Jogos Pan-Americanos Master Rio 2020 e com vistas a incentivá-los a adotar um estilo de vida saudável com a prática de atividades físicas e esportivas.

A Educação Mirim é voltada para a Rede Pública Municipal de Educação com seus 57.985 servidores entre professores e profissionais de apoio, 1.540 Unidades de Ensino – somando-se Escolas, Espaços de Desenvolvimento Infantil e Creches, além de 644.389 estudantes. Tomamos o cuidado de planejá-la de modo que vá gradativamente expandindo-se por toda a Rede, iniciando com uma escola por Coordenadoria Regional de Educação em agosto de 2019, passando a todas as Escolas Polos das CREs em outubro de 2019, até chegar a todas as escolas em maio de 2020.

A Educação Mirim mobilizará, além dos servidores, os responsáveis pelos estudantes. Sempre com a efetiva participação das crianças e jovens matriculados nas Unidades de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro.

Para levar esta ação a efeito listamos os seguintes passos:

- Marcar a ação a reunião escolar com os responsáveis por estudantes do mês de junho;
- Selecionar pelo menos uma escola por CRE para desenvolver a ação envolvendo toda a comunidade escolar no dia da reunião de responsáveis em junho de 2019;

- Destacar um ou mais Professores de Educação Física da Escola para dirigir a atividade;
- Informar o que são os Jogos Pan-Americanos Master Rio 2020 e quais são os aparelhos públicos municipais disponíveis para a prática esportiva na respectiva região e;
- Fazer registro fotográfico para dimensionar o alcance da mobilização e possibilidade de replicação.

Piloto do Cinturão Esportivo

Com base na ideia de implantar um cinturão de conectividade esportiva entre as quatro áreas Cluster da cidade que serão utilizadas nos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 vamos iniciar isso por meio dos servidores na forma de um projeto piloto coordenando as ações das iniciativas Corrida Cantada; Camina Rio e Pedala Rio

Nas ações pós jogos, como legado, será criado um grupo de trabalho multidisciplinar para viabilizar a proposta de implantação apresentada pelo professor Lamartine Pereira da Costa ao GT dos Master Games na PCRJ.

Corrida Cantada

Como forma de divulgar para a população que os servidores municipais irão participar dos Master Games, durante o fechamento das pistas de domingo e feriados na orla de Copacabana, a Guarda Municipal pode realizar corrida cantada com grupamento correndo em forma estimulando a adesão da população ao Evento.

Validação da Iniciativa

Oficializar a iniciativa junto ao comando da Guarda Municipal através de reunião da SUBEL com os comandantes da Guarda Municipal. Nesta reunião deverá ser definido tamanho do grupamento e as condições operacionais da realização das corridas cantadas

Grupamento de Corrida

Buscar no efetivo da Guarda Municipal voluntários interessados em efetivamente participar da iniciativa visando a formação de um grupamento motivado.

Escolha da Canção

Compor canção alusiva ao Jogos Master que possa ser cantada em grupamento em movimento adaptada as condições de corrida cantada que será realizada na orla da cidade.

Ensaio da canção

Para que a canção esteja audível no momento da corrida em espaço aberto é necessário que o Grupamento Voluntário da Guarda Municipal ensaie a canção com os integrantes formados em movimento.

Programação dos eventos

Considerando os dias de fechamento da orla em Copacabana, Ipanema e Leblon, SUBEL e Inspetoria Guarda Municipal devem escolher os melhores dias e horários para execução da corrida aproveitando os dias mais frescos da Primavera de 2019 e Outono de 2020

Execução da corrida cantada

Promover os Jogos Masters chamando atenção da população para grupamento da guarda formado cantando em deslocamento na orla de Copacabana, Leblon e Ipanema, percorrendo trajeto previamente definido em dias e horários programados

Caminha Rio

Promover uma caminhada partindo da Cidade das Artes em direção à Arena Carioca 3 onde estará montada a Praça Jogos Masters RIO 2020 e haverá uma série de demonstrações esportivas.

A caminhada constitui uma modalidade de atividade física natural aos seres humanos, que impõe pouquíssimas restrições à sua prática e que coopera para uma boa condição de saúde física, emocional além de propiciar qualidade de vida social durante a sua realização

e depois dela graças ao relacionamento entre seus praticantes em clima amistoso, especialmente, quando reunidos em grandes grupos. Reflexo disso são as corridas de rua que se converteram na presente década em corridas-caminhadas, atraindo um público cada vez maior.

Assim sendo, e tendo como objetivo somar mais um elemento às ações de engajamento de servidores nos Jogos Pan-Americanos Master Rio 2020 e construir um legado sustentável de estilo de vida saudável a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro realizará através da sua Guarda Municipal o Caminha Rio com a participação de 300 servidores devido a questões de segurança e dimensionamento logístico na região e horário que acontecerá.

As inscrições serão feitas pela internet através de formulário eletrônico disponibilizado pelo IPLANRIO no Carioca Digital e nos e-mails corporativos.

O Caminha Rio acontecerá em julho de 2019, mês de abertura das inscrições para a participação nos Jogos Pan-Americanos Master Rio 2020, no dia 28, domingo, reforçando junto aos servidores informações sobre as modalidades que fazem parte das competições por meio de ações das Federações e Confederações esportivas com sede na cidade do Rio de Janeiro e ações do SESC na Arena Carioca 3 ao término da caminhada.

A organização será de responsabilidade da equipe de educação física e esportes da guarda Municipal do Clube dos Servidores Municipais na Cidade Nova, cabendo a ela divulgar, receber inscrições a partir de 15 de julho de 2019, receber os participantes na Cidade das Artes uma hora antes do início do evento, dar a largada da caminhada, acompanhá-los ao longo do percurso e entregá-los aos cuidados da equipe do SESC na Arena Carioca 3.

À equipe do SESC, com larga experiência em programas e ventos de atividade física e esportiva para adultos, caberá a distribuição de água e lanches na Arena Carioca 3 e a realização de oficinas de esportes presentes nos Jogos Pan-Americanos Master Rio 2020 e coordenar o trabalho das Federações e Confederações esportivas até 30 minutos após a chegada do último participante. Então, com o número de participantes limitado em 300 pessoas e com a distância do percurso estimada em 6 quilômetros, calculamos que o último participante deva chegar em 72 minutos.

Garantindo a segurança dos participantes e da equipe organizadora, agentes da CET-Rio farão os bloqueios de trânsito necessários para a travessia da Cidade das Artes para a pista lateral sentido Barra da Tijuca da Avenida Ayrton Senna e o balizamento por todo o percurso pelas Avenidas Ayrton Senna e Abelardo Bueno até o Parque Olímpico.

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro deverá manter dias ambulâncias no Parque Olímpico para de lá partir para qualquer ponto do percurso durante a prova.

A SUBLO garantirá que as escolinhas de esportes oferecerão oficinas de suas modalidades aos participantes.

Para a consolidação da caminhada como atividade física a ser praticada rotineiramente pelos servidores, a Prefeitura da Cidade fará divulgação interna de caminhadas que acontecem por todo o Rio de Janeiro, particularmente, as organizadas pela Gestto Cultural, Revelando o Brasil e Sou Mais Carioca, que há anos realizam semanalmente caminhadas urbanas, culturais e ambientais gratuitas ou com baixíssimo custo pela cidade.

Pedala Rio

Promover um passeio ciclístico no Centro da Cidade iniciando e terminando no CASS onde estará montada a Praça Jogos Masters Rio 2020 e haverá uma série de demonstrações esportivas.

No dia 22 de setembro, a partir das 8 horas, com largada e chegada em frente ao Centro Administrativo São Sebastião – CASS – seguindo até a Praça Pio X, reunindo 500 servidores além do público em geral, acontecerá o Pedala Rio fechando as comemorações de um ano para os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 e coincidindo com a campanha do Dia Mundial sem Carros.

Além do destaque dado a este marco cronológico, tanto a organização dos jogos quanto a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro dão um passo firme rumo ao legado de mais saúde física e emocional e de relações sociais mais amplas e qualificadas para os servidores

públicos municipais através das atividades físicas e esportivas. No presente caso, por meio de ciclismo, além do imprescindível incentivo ao uso de bicicletas como meio diário de transporte, estímulo à redução das emissões de CO2 e gases do efeito estufa. Com percurso de aproximadamente 6,5 quilômetros em bicicletas do Itaú Bike Rio ou em bicicletas próprias.

Os participantes chegarão ao CASS, preferencialmente, em transporte público (Metrô ou ônibus) ou de bicicleta.

Garantindo a segurança dos participantes e da equipe organizadora, a Guarda Municipal e agentes da CET-Rio farão os bloqueios de trânsito necessários e o balizamento por todo o percurso pela Avenida Presidente Vargas do CASS à Praça Pio X com retorno na igreja da Candelária.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado Rio de Janeiro deverá manter uma ambulância no CASS e outra na Candelária para de lá partir para qualquer ponto do percurso durante a pedalada.

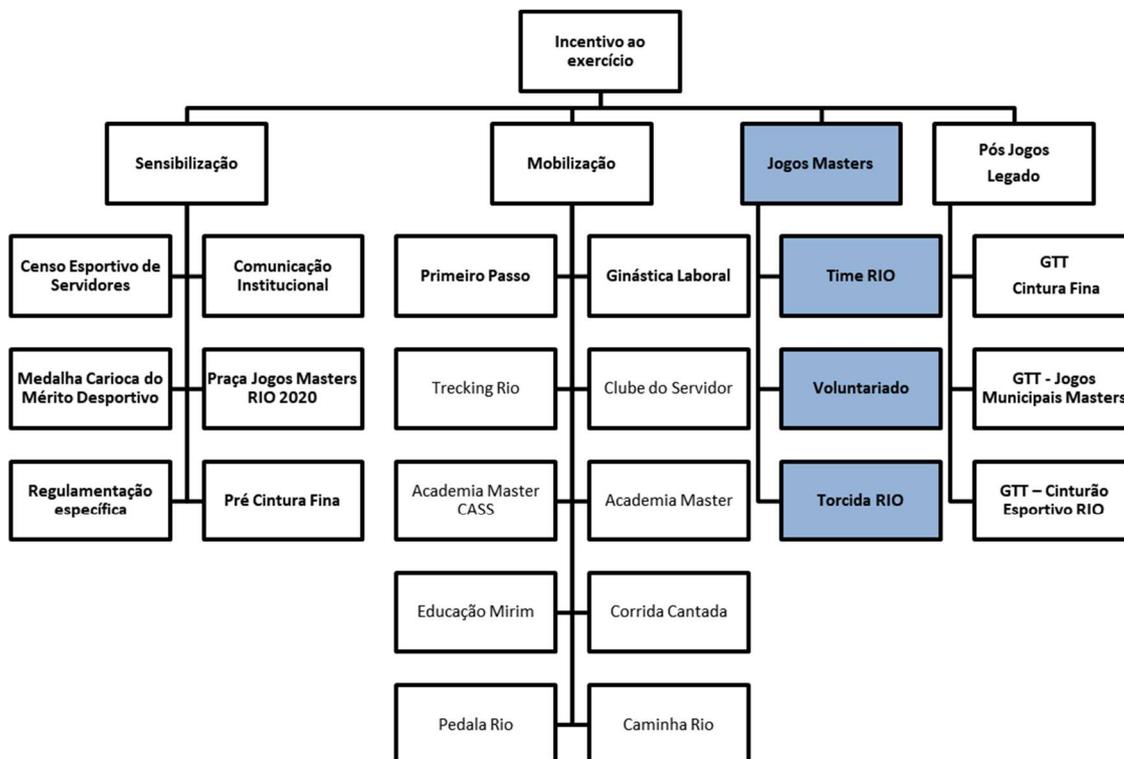
Para a consolidação do uso de bicicletas como meio de transporte diário sugerimos a instalação de uma estação do Itaú Bike Rio em frente ao CASS e a Prefeitura da Cidade fará divulgação interna das iniciativas da Associação Transporte Ativo, organização parceira da Prefeitura do Rio de Janeiro, da ONU Habitat que trabalha para a incorporação da bicicleta à vida das cidades em ações institucionais, educativas, culturais e sociais no Rio e representando o Brasil em eventos internacionais.

AÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS MASTERS

Para tornar factível a proposta do engajamento, o GTT pensou ações de Participação nos Jogos Masters que visam estimular e garantir presença ativa do servidor no evento como atleta, voluntário ou entusiasta.

O Portfólio de Incentivo a Prática Saudável de Exercício está organizado em quatro grupos de ações: Sensibilização; Mobilização, Participação nos Jogos Masters e Pós Jogos. As

ações de participação no evento destacadas na figura fazem parte do terceiro grupo do portfólio.



Time Rio

Mobilizar os atletas másters que são servidores municipais a participar dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 como uma delegação da Prefeitura, o Time RIO. Esses atletas, após o evento seriam os multiplicadores de ações como o “Cintura Fina”.

Para haver a mobilização será necessária uma campanha de divulgação para cooptar os interessados enfatizando que não haverá seletivas para a inscrição nos jogos pois o que vale é o conceito de “esporte para todos”.

Para os esportes individuais a meta seria a inscrição do maior número possível de atletas e para os esportes coletivos a inscrição de mais de um time. Também usar como meta a participação no maior número possível de esportes e modalidades.

Para a efetividade do TIME RIO diversas ações deverão ser praticadas, conforme descritas a seguir e plano de ação em anexo:

Identificação de participantes coletivos

SUBPEV, com apoio da SUBEL e IPLANRIO, visando conhecer a quantidade de times de esportes coletivos interessados em participar do Jogos Masters deve pesquisar na Prefeitura os times de esportes coletivos já existentes que demonstrem interesse em realizar a inscrição.

Identificação de participantes individuais

SUBPEV, com apoio da SUBEL e IPLANRIO, visando conhecer quantidade de servidores interessados em participar de esportes individuais nos Jogos Masters deve utilizar as informações do Senso Esportivo da fase de sensibilização para identificar os servidores interessados em realizar a inscrição.

Elaboração de premissas de inscrição

Com o objetivo de obter vantajosidade nas inscrições para os servidores que desejam participar do evento, a SUBPEV deve negociar com a Organização dos Jogos Masters quais as vantagens específicas para a inscrição de servidores em esportes coletivos e individuais.

Reunião com interessados coletivos para definir inscrições

Com o objetivo de validar quais os times de esportes coletivos que desejam participar considerando as vantagens negociadas para a inscrição, a SUBPEV, com apoio da SUBEL, deve reunir representantes dos times de esportes coletivos para apresentar as vantagens específicas negociadas e confirmar o interesse em participação

Informação para os interessados individuais

Com o objetivo de validar quais os servidores que desejam participar em esportes individuais considerando as vantagens negociadas para a inscrição, a SUBPEV, com apoio da SUBEL e IPLANRIO, deve apresentar por meio eletrônico as vantagens específicas negociadas para servidores em esportes individuais e confirmar o interesse em participação.

Acompanhamento das inscrições efetivadas

Com o objetivo de conhecer quais os times e servidores que estarão inscritos no evento, a SUBPEV, com apoio da SUBEL e IPLANRIO, deve receber dos receber dos

representantes de times de esportes coletivos e servidores em esportes individuais a confirmação de inscrição

Voluntariado

A atividade voluntária possui grande relevância, sendo recomendada pela Organização das Nações Unidas (ONU), que criou, no ano de 1971, o Programa de Voluntários das Nações Unidas (UNV), a pedido dos países membros. O UNV reconhece o potencial transformador do voluntário, que contribui com o conhecimento adquirido, com as experiências obtidas e com o seu tempo para proporcionar a paz e o desenvolvimento dos povos e das nações.

Dessa forma, entende-se que o Programa de Voluntariado em eventos esportivos é uma grande oportunidade para a aproximação da prática de esportes, promovendo o bem-estar e o intercâmbio entre pessoas de diferentes regiões do planeta. Para aqueles que não desejarem participar do Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 como atletas masters, a Organização deverá estimular a participação como voluntário nas diversas atividades.

A ONU define o voluntário como “o jovem, adulto ou idoso que, devido a seu interesse pessoal e seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração, a diversas formas de atividades de bem-estar social ou outros campos”. Essa definição evidencia o caráter gratuito do exercício da atividade voluntária. Entretanto, destaca-se que gratuidade não significa descompromisso. Ao contrário, ela deverá ser exercida com responsabilidade, comprometimento, engajamento, respeito e ética, pois é através deles que se promove o desenvolvimento e o bem-estar das populações.

Apesar da oferta de vagas do Programa de Voluntariado do Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 se voltar aos cidadãos brasileiros, ou especificamente da cidade do Rio de Janeiro, ou de outros países, recomenda-se destinar um número de vagas para os servidores municipais que desejarem atuar como voluntários nesse evento, de forma a criar maior proximidade e conscientização desse público quanto à prática de atividades físicas e desportivas. Com isso, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ) poderá

desenvolver um Programa de Voluntariado do seu próprio domínio, tornando-se a pioneira no Brasil no incentivo, na implementação e no desenvolvimento dessas ações. A PCRJ poderá ser reconhecida como a Prefeitura que estimula a participação e o engajamento das pessoas, contribuindo para o exercício da cidadania.

Para que o Programa de Voluntariado do Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 venha a obter êxito será necessário o esforço conjunto da Subsecretaria de Promoção de Eventos (SUBPEV), subsecretaria do Legado Olímpico (SUBLO), ambas ligas à Casa Civil, além da participação do Comitê Brasileiro do Esporte Master (CBEM). As ações referentes ao Programa de Voluntariado estão descritas a seguir e no plano de ação, em anexo.

Definir as atividades voluntárias, o perfil e o quantitativo do voluntariado dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020

Caberá à SUBPEV, à SUBLO, à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Tecnologia (SMDT), e ao CBEM realizar reunião para definir quais serão as atividades voluntárias no Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, bem como o perfil e a quantidade de voluntários.

Será necessária a definição de alguns quesitos, tais como: a faixa-etária; quem poderá se candidatar a voluntário (os cidadãos brasileiros, a população do Estado e da Cidade do Rio de Janeiro, ou haverá a possibilidade de participação de estrangeiros, ou todos eles); quais serão as atividades que os voluntários poderão se inscrever e se poderão efetuar inscrição em mais de uma atividade, em horários distintos; quantos voluntários serão necessários para atuar no Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020; necessidade de ter curso de idiomas (português, inglês, espanhol); analisar a criação um banco de voluntários em caso de impossibilidade de comparecimento do voluntário escalado para auxiliar em determinada atividade.

Será importante avaliar a possibilidade de participação de voluntários que apresentem deficiência física, visual, auditiva, múltiplas, mobilidade reduzida e autismo, desde que a atividade para qual se inscreverão seja adequada ao tipo de deficiência apresentada. Isso é importante, pois tornará os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 ainda mais inclusivo.

Deverá ser discutida a destinação de vagas para a participação dos servidores da administração direta e indireta, uma vez que isso permitirá a aproximação da prática de atividades desportivas, possibilitando maior conscientização quanto à promoção do bem-estar e da melhoria da qualidade de vida, conforme descrito nos Planos de Ação Sensibilização e Mobilização.

Como uma das atividades para atuação de voluntários, sugere-se a de tradutor-intérprete nas emergências das unidades da rede municipal de saúde. Eles servirão como ligação entre o paciente e a equipe da saúde, no intuito de reduzir as dificuldades em caso de pacientes que não falem português ou que possuam deficiência auditiva (no item relativo ao treinamento, será abordada a importância do treinamento na Língua Brasileira de Sinais - Libras).

A experiência da cidade do Rio de Janeiro em sediar grandes eventos, em especial a Copa do Mundo, no ano 2014, e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, no ano 2016, deixou um grande legado na área do voluntariado, a qual poderá auxiliar na elaboração do Programa de Voluntariado.

Elaborar o Programa de Voluntariado

A partir da definição das atividades, do perfil e do quantitativo de voluntários, a SUBPEV, SUBLO e o CBEM deverão indicar representantes para integrarem o comitê que será responsável pela elaboração do Programa de Voluntariado do evento em questão. Uma vez admitida a possibilidade de participação de pessoas portadoras de deficiências e autismo, um representante da SMDT deverá ser incluído no comitê.

É importante observar que o Programa de Voluntariado será elaborado com base na: Lei Nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências; Lei Nº 11.692, de 10 de junho de 2008, que revoga dispositivos das Leis nos 9.608, de 18 de fevereiro de 1998; Lei Nº 13.297, de 16 de junho de 2016, que altera o art. 1º da Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, para incluir a assistência à pessoa com o objetivo de atividade não remunerada reconhecida como serviço voluntário.

A elaboração do Programa de Voluntariado deverá conter o período das inscrições e o site para efetuá-las. Sugere-se que o site oficial dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 seja a referência para as inscrições.

O comitê intergestor deverá avaliar a possibilidade de se contratar um seguro para garantir assistência em caso de acidente com o voluntário.

No Programa de Voluntariado deverão constar os direitos e deveres dos voluntários, os códigos de conduta e comportamento na realização da atividade, a quem se dirigir em caso de dúvidas, bem como informar se essas pessoas receberão materiais (como mochilas, blocos, canetas, entre outros), uniformes e crachás de identificação.

Os participantes desse comitê deverão criar uma ficha cadastral online, disponível no site dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, para preenchimento do voluntário. O Termo de Adesão à atividade voluntária (também online) deverá ser elaborado com base no Art. 2º da Lei Nº 9.608 e será assinado pelo voluntário. Entretanto, outros equipamentos deverão ser disponibilizados como locais para inscrição, como as bibliotecas da Secretaria Municipal de Educação (SMS) e as universidades conveniadas com a PCRJ. Sugere-se ainda a criação de uma central telefônica para proceder às orientações que se façam necessárias.

É importante destacar que o Programa de Voluntariado deverá observar o que foi exposto pela Regulamentação Específica, contida no Plano de Sensibilização, item “c”, o qual prevê a elaboração de um decreto para a dispensa de ponto aos servidores da administração direta e indireta que, comprovadamente participem como voluntários durante os Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020. Para isso, deverá elaborar uma declaração que oficialize a participação dos servidores no Programa de Voluntariado, após frequência comprovada na atividade. Com isso, o comitê deverá dispor de uma ficha de frequência para controle da participação efetiva dos voluntários nas atividades escolhidas.

O Programa de Voluntariado deverá prever o treinamento presencial e online. Esse treinamento será descrito em itens seguintes.

Divulgar o Programa de Voluntariado

O comitê intergestor do Programa de Voluntariado deverá criar ações para motivar os servidores e a sociedade civil a aderir ao voluntariado. Esse comitê deverá dialogar com o responsável pelo marketing dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, em conjunto com a Assessoria de Comunicação do Gabinete do Prefeito e com a Empresa de Turismo

do Município do Rio de Janeiro (RIOTUR), para divulgar o Programa de Voluntariado. Esses atores serão os responsáveis pela construção de uma campanha nacional e internacional desse Programa, podendo utilizar as atividades dos Planos de Ação e de Mobilização, com a vocação turística da cidade do Rio de Janeiro, mundialmente conhecida.

As ações voltadas à sociedade civil poderão ser feitas através da montagem de quiosques em pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro, com a distribuição de alguns brindes, como: panfletos folders, *botons*, canetas, bonés, ou o que for considerado viável.

Quanto às ações para motivar a participação dos servidores da PCRJ, os quiosques também poderão ser montados no Centro Administrativo São Sebastião (CASS) e em outros equipamentos da PCRJ, como o Parque Olímpico da Barra. O evento Pré-Cintura Fina, do Plano de Ação Sensibilização, e as ações do Plano de Mobilização como a Ginástica Laboral, a Corrida Cantada, o Caminha Rio, o Pedala Rio, o Trekking Rio, o Clube do Servidor, a Academia Master e Master CASS, o Cinturão Esportivo poderão servir como ações de divulgação do Programa de Voluntariado dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

Além desse meio de divulgação, o comitê intergestor do Programa de Voluntariado, em conjunto com a Empresa Municipal de Informática (IPLANRIO) e com a Assessoria de Comunicação do Gabinete do Prefeito, poderão avaliar a utilização da tela de descanso dos computadores como meio de divulgação do Programa.

Se os organizadores optarem por ampliar o Programa de Voluntariado para os demais estados brasileiros e pelo exterior, essas ações, em conjunto com a campanha, poderão ser veiculadas pelos canais de televisão, internet e divulgadas no Brasil e no exterior, com o propósito de veicular o Programa de Voluntariado, contribuindo para a adesão da sociedade.

O site da PCRJ consiste num meio de comunicação das ações, assim como o Diário Oficial, o qual confere transparência e legitimidade à divulgação.

Sugere-se como data do lançamento do Programa de Voluntariado o dia 28/08/2019, por ser comemorativa do Dia Nacional do Voluntariado.

Selecionar os voluntários

O comitê intergestor do Programa de Voluntariado será o responsável por realizar a seleção dos voluntários, a partir do perfil definido na elaboração do Programa. Esse comitê poderá ser auxiliado por profissionais com expertise nessa prática, como psicólogos com prática em Recursos Humanos, Tecnólogos em Recursos Humanos, professores de idiomas (português, inglês e espanhol), dentre outros. Esses profissionais deverão estar vinculados às universidades conveniadas com a PCRJ.

O comitê será o responsável por apresentar o Programa de Voluntariado a esses profissionais e definir, em conjunto com eles, os critérios para a seleção.

O processo seletivo poderá ser realizado através de dinâmicas online. Após essa etapa, o comitê poderá realizar entrevistas online, nivelamento de idiomas (inglês e espanhol), entrevistas presenciais e online. Porém, é importante destacar que a metodologia para essa seleção deverá ser discutida entre os profissionais específicos e o comitê do Programa de Voluntariado.

Realizar o treinamento dos voluntários

Após a seleção, o comitê intergestor, em parceria com as universidades conveniadas com a PCRJ, deverão definir a forma e o conteúdo dos treinamentos, tendo em vista as atividades elencadas para a atuação dos voluntários. Sugere-se que os treinamentos sejam presenciais e online. Alguns conteúdos deverão ser comuns a todos os voluntários: os direitos e deveres dos voluntários, os códigos de conduta e comportamento na realização da atividade, a quem se dirigir em caso de dúvidas, bem como informar se essas pessoas receberão materiais (como mochilas, blocos, canetas, entre outros), uniformes, e crachás de identificação.

A SMDT deverá realizar o treinamento dos voluntários, dando ênfase sobre como poderão auxiliar na condução de pessoas que apresentem algum tipo de deficiência. Isso será fundamental para se evitar situações constrangedoras.

Outro ponto a ser abordado nos treinamentos é o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Essa comunicação ocorre por diferentes níveis linguísticos, através da interpretação e das relações entre os elementos de uma frase. Dessa forma, para se

comunicar através da Libras, não basta conhecer os sinais, mas também as estruturas gramaticais para combinar frases e estabelecer a comunicação correta.

No Brasil, a Libras foi estabelecida pela Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. O art. 3º dessa Lei define que “As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor”. Diante dessa orientação, será fundamental incluir a Libras no portfólio do treinamento. Esse aprendizado possibilitará gerar multiplicadores, fazendo com que as cidades se tornem cada vez mais inclusivas. Ainda, contando com a participação de servidores municipais, poderá tornar a PCRJ cada vez mais um órgão condizente ao que é exigido pelo referido Artigo.

O treinamento deverá ser ministrado por um intérprete em Libras, função instituída pela Lei Nº 12.319, de 01 de setembro de 2010. Deverá ser verificado se a SMDT conta em seu quadro com algum intérprete de Libras que possa treinar os voluntários. Caso não haja, verificar junto às Organizações Não Governamentais (ONGs), Instituto Nacional de Educação de Surdos, entre outros, a viabilidade de um intérprete oferecer esse treinamento.

Realizar reuniões com os voluntários selecionados

Após terem sido selecionados e treinados, o comitê intergestor deverá realizar reuniões periódicas com os voluntários e com os organizadores dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020.

O objetivo dessa ação é tornar os voluntários integrados e cada vez mais familiarizados com o evento.

Essas reuniões poderão ocorrer por grupos de atividades selecionadas, de forma a aproximar a equipe de organização do evento e as pessoas que atuarão como voluntárias. Poderão ser realizadas online e presenciais.

Elaborar a escala de atuação nas atividades

O comitê intergestor deverá elaborar a escala de atividades em que o voluntário irá participar. Essa escala obedecerá ao horário das competições dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020. Contudo, é importante que ela preveja a antecedência da chegada dos voluntários, com destaque para a pontualidade.

Os gestores do voluntariado deverão trabalhar com a possibilidade de faltas nas atividades, sendo fundamental criar um banco reserva de voluntários. Sugere-se que eles também recebam a escala e permaneçam de prontidão para atuarem em caso de falta dos que foram escalados.

A escala deverá ser elaborada e entregue com antecedência para que todos possam se organizar e, com isso, reduzir o risco de faltas.

Avaliar o Programa de Voluntariado

Após a realização dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, o comitê intergestor deverá elaborar um questionário de avaliação do Programa de Voluntariado, o qual deverá ser encaminhado por e-mail a todos os que atuaram como voluntários. É importante que nesse e-mail conste o período final para o encaminhamento das respostas e que haja uma sensibilização na mensagem que aponte para a importância do preenchimento do questionário, o qual deverá apresentar uma linguagem simples e que possa ser respondido com celeridade.

O comitê poderá solicitar auxílio à IPLANRIO para tabular e dar o tratamento estatístico dos dados.

Apresentar o relatório do Programa de Voluntariado

A partir dos resultados obtidos, o comitê intergestor deverá elaborar um relatório para ser apresentado a todos os órgãos da PCRJ, empresas, patrocinadores e apoiadores envolvidos nos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020. Isso se constituirá num legado para a cidade do Rio de Janeiro, que, por sua vocação turística, poderá criar uma expertise em Programa de Voluntariado para os eventos que vier a sediar.

A apresentação desse relatório poderá servir como base para a criação de um Programa de Voluntariado da PCRJ.

Criar o Programa de Voluntariado na PCRJ

A SUBPEV, em conjunto com os demais órgãos, poderá criar um Programa de Voluntariado permanente, tornando a PCRJ a pioneira no Brasil a ter um Programa de Voluntariado. Para isso, será importante elencar as atividades para atuação das pessoas e definir o perfil por atividade.

Essa iniciativa possibilitará a aproximação entre servidores e sociedade civil, podendo alçar o Rio de Janeiro ao posto de “cidade voluntária” (“Rio: Cidade Voluntária”), entendendo o voluntariado como exercício de cidadania. Dessa forma, ela poderá ser reconhecida como “cidade cidadã”.

Torcida Rio

O termo “torcer” está relacionado a apoiar a equipe com a qual se é identificado. É um verbo que designa a ação de estimular os jogadores do time com gritos, palmas, gestos de mãos e braços, coreografias e cantos, em pleno estádio, como forma de somar, de contribuir, de participar do esforço dos atletas em campo na superação aos adversários e na busca da vitória. O dicionário define torcedor como “Partidário de um atleta ou de uma equipe, por quem torce nas competições esportivas”.

Com essas definições supracitadas, a Torcida RIO será uma excelente forma de engajar os servidores que não se identificam com o Time RIO e Voluntariado, a participar dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020, assistindo e incentivando os colegas de trabalho a alcançar uma melhor atuação e resultado.

Com as ações de sensibilização e mobilização para a participação de funcionários públicos municipais no Pan-Americano Masters Games Rio 2020, espera-se que a adesão aos jogos esteja nos níveis desejados para o engajamento. Devido ao espírito democrático dos jogos, com certeza o Time RIO será formado por atletas de alto desempenho, assim como atletas de finais de semana. O Time RIO merece um tratamento diferenciado antes, durante e após aos jogos. O **antes** será abordado pelas ações de mobilização, onde os atletas poderão treinar e internalizar o espírito de competidor, o **após** será tratado pelas

ações de legado, onde espera-se que os competidores consigam manter o padrão de vida saudável adquirido ao longo de sua preparação para os jogos e o **durante** que será o contato vibrante de uma torcida formada por funcionários públicos municipais, que de alguma forma ficaram impossibilitados de participar como atletas ou voluntários.

A Torcida RIO, como o próprio nome diz, é um grupo que deverá ser formado exclusivamente por funcionários da PCRJ, cujo objetivo é incentivar o Time RIO ao longo das provas de competição do Pan-Americano Masters Games Rio 2020. A participação na Torcida RIO é facultativa e contribuirá nas ações de engajamento pós-jogos.

Para que Torcida RIO atinja seus objetivos, algumas ações devem ser realizadas, ações essas, que envolvem diversos órgãos e gestores da Prefeitura do Rio. Essas ações estão descritas a seguir e compõem o plano de ação em anexo.

Verificar os esportes que podem receber torcida

Levantar junto aos organizadores dos jogos informações sobre os esportes participantes dos jogos. A ação inicial será de mapear e identificar quais das 25 instalações tenham espaços apropriados para receber o público (torcida), as suas respectivas capacidades e sinalizar quais modalidades terão participação do Time RIO. Ponto inicial para que seja elaborada a logística de definição do espaço/setor na arquibancada e quantitativo de ingressos oferecidos à Torcida RIO de participar.

O levantamento deverá conter: data dos jogos discriminadas por tipo de esporte, público esperado por dia de jogo, local dos jogos e se os jogos admitem torcida ou não, como é o caso dos esportes de tiro que exigem alta concentração do atleta. Com esses dados deverá ser criada uma planilha que identifique, dia, local, tipo de esporte, participação da Torcida RIO e quantidade de indivíduos na Torcida RIO. Esse levantamento dará a dimensão do número de funcionários da PCRJ que deverá ser selecionado para atender essa ação.

Definir critérios para inscrição

Para garantir a transparência no processo de seleção dos funcionários para a Torcida RIO, deve-se definir e divulgar os critérios de seleção. Os critérios deverão atender aos anseios

dos funcionários e da organização a qual esteja lotado. Esses critérios deverão ser publicados em uma regulamentação específica para atender à Torcida RIO.

É importante definir critérios/pré-requisitos para inscrição do servidor interessado em participar da Torcida RIO, de forma a filtrar e reunir servidores que realmente estejam empenhados e com condições de participar.

Como alguns exemplos seriam:

- O servidor não deve ter nenhum histórico de indisciplinas administrativas;
- O servidor deve se comprometer a ter um mínimo de participação (a ser estipulado) na Torcida RIO, a fim de justificar o “investimento” com camisa, transporte etc.;
- A PCRJ garantir com a regulamentação específica, a abonar a falta do servidor durante sua participação.

Definir regulamentação específica

Com os critérios de seleção definidos e com regulamentações, em vigor, voltadas para este tipo de ação, deve-se redigir regulamentação específica para aqueles que desejarem participar da Torcida RIO.

A Regulamentação específica será elaborada em conjunto com a PGM de modo a respaldar tanto os participantes quanto as suas chefias por devidas liberações de seus postos de trabalho, para poderem participar da Torcida RIO durante o expediente.

Seria estipulado um limite de horas semanais que o servidor teria direito de se ausentar do trabalho com a finalidade de ir, assistir e torcer nos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 devidamente inscrito e selecionado pela comissão da Torcida RIO.

Desenvolver formulário de inscrição

Assim como no formulário disponibilizado na ação do censo de sensibilização, esse formulário deverá atingir o maior número possível de servidores, para isso deve-se utilizar canais de comunicação de acesso diário, tais como os computadores em rede, e de acesso periódico, tal como o da plataforma Carioca Digital (onde todos os servidores, ativos ou não, acessam seus contracheques).

A tela de descanso dos computadores utilizados pelos servidores logados na rede da Prefeitura, recebe diariamente informações na forma de um *banner* disponibilizado no lado direito da tela. Pode-se utilizar desse expediente para divulgar a Torcida RIO e seus benefícios, assim como disponibilizar um link para o acesso ao formulário de inscrição. Se possível, ao logar na rede, o servidor deverá receber um *popup* informando, se o mesmo, ainda não preencheu o formulário e quantos dias faltam para o término da inscrição na Torcida RIO.

A SUBLO em parceria com a IPLANRIO deve desenvolver o formulário de inscrição, contendo:

- Informações básicas do servidor: Nome, matrícula, órgão, função;
- Endereço de residência;
- Quais modalidades têm interesse em assistir/participar;
- “Por que tem interesse em participar da Torcida RIO?”.

Determinar critérios de seleção

Os critérios de seleção deverão ser definidos, de tal forma, que a partir do formulário de inscrição, seja possível discriminar o melhor torcedor para o time da Torcida RIO.

Já prevendo uma grande adesão dos servidores, devem ser estabelecidos critérios, e a relevância de cada um respectivamente, para obter um método efetivo e coerente para seleção dos inscritos.

Como por exemplo:

- A ordem de inscrição;
- A disponibilidade de vaga para a modalidade escolhida;
- A melhor resposta para a pergunta “Por que tem interesse em participar da Torcida RIO?”;
- Ter realizado do Censo Esportivo de Servidores;
- Ter a liberação da chefia.

Disponibilizar inscrição do funcionário

Em parceria com a IPLANRIO, disponibilizar durante o mês de junho de 2020, o formulário para inscrição do servidor no portal carioca.rio, fazendo a sua divulgação em nota no Diário Oficial e nos wallpapers dos computadores ligados a rede da PCRJ.

Selecionar funcionários para a Torcida RIO

Com o período de inscrição encerrada, a equipe da SUBLO e SUBPEV, devem usar os critérios pré-estabelecidos para fazer a seleção dos servidores.

Com os dados dos formulários de inscrição tabulados e de posse dos critérios definidos para a seleção, deverá ser realizada a seleção do time da Torcida RIO. O time da Torcida RIO deverá atender aos locais, dias, quantidade de torcedores e horários dos jogos levantados na primeira ação de verificar os esportes que podem receber torcidas organizadas. Deverão ser selecionados em número necessário para atender a toda demanda de torcedores levantada em ações anteriores, além de um número extra de torcedores que poderam ser convocados, em um impedimento do torcedor escalado para o evento.

Com relação definida, a SUBLO e SUBPEV serão responsáveis por indicar e selecionar servidores que ficarão como pontos focais pelos grupos que irão as localidades esportivas.

Divulgar relação dos selecionados

Com a lista dos selecionados definida, deve-se publicar a listagem no Diário Oficial e no portal carioca. Rio, de forma que todos fiquem sabendo dos servidores selecionados. Além disso, os selecionados deverão ser comunicados por e-mail ou telefone. É importante que a comunicação seja realizada com bastante antecedência, pois seria interessante que o torcedor se familiarizasse com o esporte para qual foi selecionado para torcer.

Buscar parcerias para patrocinar a Torcida RIO

Toda a logística de locomoção e de participação da Torcida RIO vai ser acompanhada de custos e esses custos não devem ser financiados pela própria Torcida RIO.

A busca e a realização de parcerias, são ações cruciais para que o plano seja realizado.

A SUBLO e SUBPEV terão que obter parcerias a fim de patrocinar esse plano, de transformar um grupo de servidores em uma torcida voltada ao Time RIO.

Com o quantitativo de servidores engajados pode-se obter uma estimativa de investimento a ser proposto ao investidor.

Os torcedores deverão chegar juntos ao local do evento, deverão estar uniformizados e atender a um coordenador local. Para que tudo funcione conforme uma engrenagem,

deve-se buscar patrocínio ou apoiadores para cobrir estes custos (Transporte – Van, almoço e lanche, camistas e bonês e outros).

O patrocinador poderá estampar sua marca nas camisas utilizadas pela torcida, as vans ou micro-ônibus poderão ser adesivados com a marca da empresa, o formulário de inscrição poderá conter o logo do parceiro, fazendo assim a sua propaganda visual.

Definir logística de participação

De posse da Planilha geral contendo os esportes, dias de jogos, número de torcedores e local do evento, deve-se definir a logística de participação da Torcida RIO. Esta logística deverá abordar: Cronograma de participação de cada integrante da Torcida RIO, número de vans para transporte da Torcida RIO, quantidade de lanches e tickets de almoço (se necessário!), nome do coordenador responsável pela Torcida RIO, horário e local de concentração, horário e local de partida, número de camisas e bonês e outros.

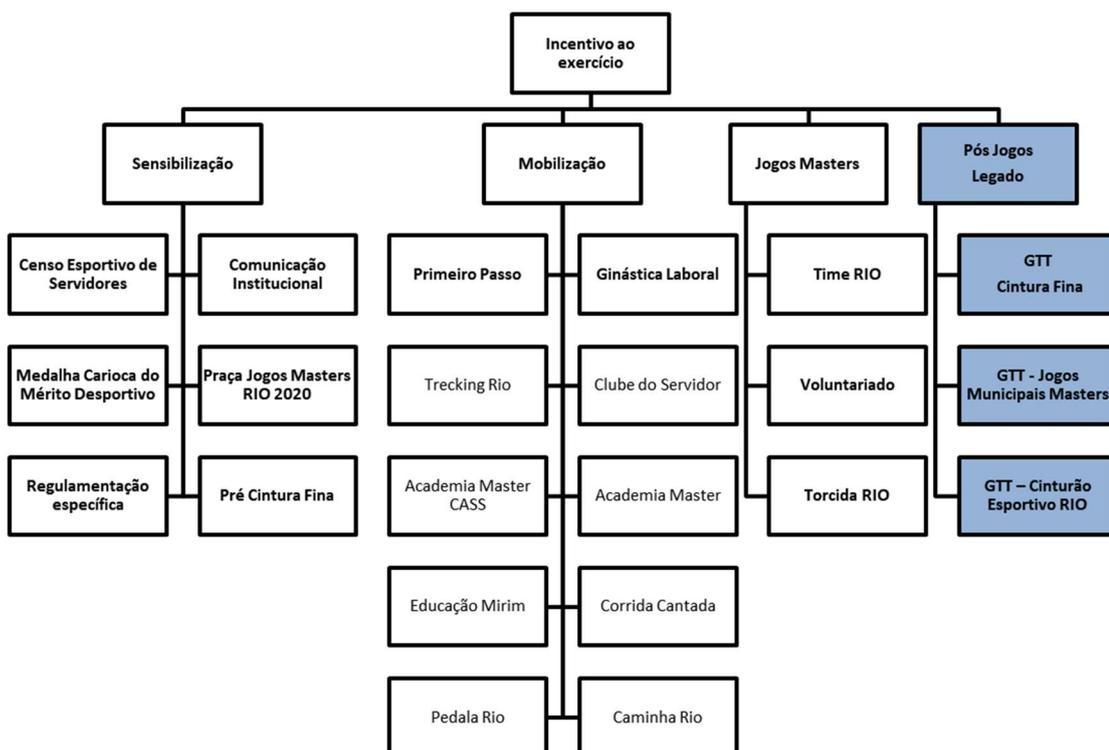
O responsável de cada grupo terá a competência de controlar a presença, agrupar e conduzir o grupo em toda a programação prevista e estipulada para aquele dia/turno.

As pessoas que moram perto da localidade terão a opção de ir direto ao evento, se reportando ao responsável do grupo, e se encontrando com os demais na porta de entrada da competição.

AÇÕES PÓS JOGOS

Para tornar factível a proposta do engajamento, o GTT pensou ações de Pós Jogos visam manter o espírito dos Jogos Masters no dia a dia do Servidor da Prefeitura do Rio de Janeiro garantindo um efetivo legado do Jogos Pan-Americanos Masters 2020.

O Portfólio de Incentivo a Prática Saudável de Exercício está organizado em quatro grupos de ações: Sensibilização; Mobilização, Participação nos Jogos Masters e Pós Jogos. As ações de Pós Jogos no evento destacadas na figura fazem parte do quarto e último grupo do portfólio.



GTT Cintura Fina

Criar Grupo de Trabalho específico para desenvolvimento e lançamento de plataforma de acompanhamento de saúde e prática de esportes

Diante do manifesto desejo do Prefeito da cidade do Rio de Janeiro de implantar um programa de saúde e qualidade de vida relacionados à atividade física e à redução da obesidade, implicando na adoção de hábitos de vida saudáveis, e busca por profissionais como médicos, dentistas, nutricionistas regularmente, além de profissionais de Educação Física, indicamos a importância da constituição de um Grupo Transversal de Trabalho para debruçar-se sobre este mister.

Não obstante o nome do GTT, faz-se necessário atentar para um programa que não se restrinja a metas de emagrecimento de curto prazo como 1 (um) ano, nem a números como 10 kg a menos ou 10% de massa corporal a menos, tampouco de começar a praticar atividade física regularmente. Pois seus resultados tanto para empregados quanto para empregadores costumam-se rapidamente pela descontinuidade, ainda que acompanhado de premiações e bônus para as pessoas que alcançam algum sucesso.

Indicamos que a produção do GTT aponte para a necessidade de que o bem-estar se torne um ente cultural da PCRJ, um alvo estratégico da organização, uma fala constante em todas as ações constituindo um programa permanente e envolvente com iniciativas internas e participações externas em eventos ainda que organizados por terceiros.

Ousamos dizer que Prefeito e Secretários precisam liderar o programa, sempre que possível, por exemplo.

Para esse programa entende-se o envolvimento dos seguintes órgãos: SMS, SEMESQVE, SME, SMC, SMF, PGM, SERVIÇOS COMPARTILHADOS, SMAC, EVENTOS, e do Plano de Desenvolvimento Sustentável.

GTT – Jogos Municipais Masters

Criar Grupo de Trabalho específico para avaliar a viabilidade da realização de Jogos Municipais Masters incluído em um calendário vinculado à SUBEL ou SUBLO

Considerando a passagem dos principais megaeventos esportivos das Américas e do mundo pela cidade do Rio de Janeiro nos últimos 14 anos, concluindo este ciclo com os Jogos Pan-Americano Masters Rio 2020. Além da necessidade de um olhar mais atento à saúde da população idosa da Cidade Maravilhosa, bem como a sua inclusão e efetiva participação na vida comunitária, econômica e cultural/esportiva desta metrópole, cumpre à comunidade esportiva carioca juntamente à Prefeitura do Rio garantir a sustentabilidade do legado dos Jogos Pan-Americanos Masters Rio 2020 com a realização periódica dos Jogos Municipais Masters do Rio, fazendo-se deste um evento a ser incorporado no calendário oficial de eventos da cidade do Rio de Janeiro.

Nada mais adequado do que a criação de um GTT do Programa Líderes Cariocas, da Fundação João Goulart, para traçar as diretrizes para a concepção deste evento, que por sua vez, já vem sendo realizado por diversas cidades brasileiras de menor porte.

Sugerimos que seja composto por Líderes da SMS, SEMESQVE, SME, SMAC, SUBLO, SUBEL, Casa Civil, IPLANRIO e SMC, inicialmente.

GTT - Cinturão Esportivo RIO

Criar Grupo de Trabalho específico para modelar o Cinturão Esportivo promovendo de forma simultânea ações de mobilização nas seguintes regiões: Deodoro, barra da Tijuca, Copacabana e Centro

Aproveitando a geografia da Cidade do Rio de Janeiro, foram criados, nos Jogos Olímpicos de 2016, quatro grandes áreas onde aconteceram as atividades esportivas daquele evento. Em outras palavras, foi pensado um cinturão que abrangia as diversas regiões da cidade, como Barra, Copacabana, Deodoro e Maracanã, aproveitando os equipamentos esportivos criados para aquele fim, outros já existentes e os espaços naturais que permitiam a prática esportiva.

Sendo deixados como Legado Olímpico, mais uma vez essas grandes áreas e equipamentos entrarão em cena, já a partir deste ano, aliadas ao “novo projeto do CINTURÃO que consistirá, a princípio, no aproveitamento de vias públicas, orla marítima da cidade, parques e equipamentos disponíveis em praças ou demais logradouros públicos.

Verificar equipamentos esportivos disponíveis no cinturão RIO e como os servidores poderão usufruir desse legado.

Considerando a localização dos diversos órgãos da prefeitura, divulgar os diferentes equipamentos esportivos à disposição do servidor ativo mais próximos de seus locais de trabalho.

Estimular o uso dos equipamentos do Cinturão RIO, aproveitando a figura do servidor atleta.

Objetivando criar uma cadeia de vida saudável, há de se usar a figura do servidor atleta, que tenha participado dos Master Games, para estimular o uso dos aparelhos esportivos disponíveis no Cinturão RIO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando o seu trabalho, o GTT Master Games aponta a necessidade da criação de um Grupo de Trabalho com função executiva, composto de representantes de diversos órgãos municipais, para implantar os planos de ação elaborados pelos Líderes Cariocas.

Para isso, apresenta minuta de Decreto visando a criação do referido Grupo de Trabalho.

DECRETO RIO Nº xxxx DE xx DE JULHO DE 2019

Cria Grupo de Trabalho com objetivo de implantar os planos de ação elaborados pelos Líderes Cariocas, por meio do grupo transversal de trabalho (GTT) Masters Games, e dá outras providências.

O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

CONSIDERANDO a importância da Cidade do Rio de Janeiro em sediar o Pan-Americano Masters Games Rio 2020, evento este que impactará na taxa de ocupação da rede hoteleira, gerando empregos diretos e indiretos e incrementando a arrecadação tributária, aliada à capacidade mostrada para receber megaeventos esportivos;

CONSIDERANDO que a oportunidade de participação no Pan-Americano Masters Games Rio 2020 possa trazer benefícios físicos e mentais aos funcionários públicos municipais, adquirindo hábitos de vida saudáveis com a prática de atividades físicas e esportivas de modo sustentável;

CONSIDERANDO a existência de diversos equipamentos esportivos resultantes do legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016, e que a utilização desses aparelhos precisa ser viabilizada e intensificada para o uso de adultos e idosos, quer sejam funcionários públicos municipais, ou público em geral;

CONSIDERANDO a criação do Grupo Transversal de Trabalho – GTT, formado por servidores municipais integrantes do Programa Líderes Cariocas, da Fundação João Goulart, conforme Portaria “N” F/FJG Nº 81, de 27 de maio de 2019, com o objetivo de desenvolver planos de ação que visam à sensibilização e mobilização dos funcionários públicos municipais para participação nos Jogos Pan-Americanos Masters Games Rio 2020;

CONSIDERANDO que os planos de ação desenvolvidos pelos líderes cariocas devem ser implementados para garantir que os objetivos de engajamento e legado sejam atingidos no prazo estipulado nos cronogramas de ação;

DECRETA:

Art.1º Fica criado Grupo de Trabalho – GT com objetivo de implantar os planos de ação elaborados pelo Grupo Transversal de Trabalho – GTT – Masters Games;

Art.2º O Grupo de Trabalho – GT será composto pelos seguintes órgãos sendo coordenado pelo primeiro:

I- Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável, Qualidade de Vida e Eventos – SEMESQVE;

II- Secretaria Municipal de Cultura – SMC;

III- Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade – SMAC;

IV- Secretaria Municipal de Saúde – SMS;

V- Secretaria Municipal de Educação – SME;

VI- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Tecnologia – SMDT

VII- Subsecretaria de Legado Olímpico – SUBLO;

VIII- Subsecretaria de Esportes e Lazer – SUBEL;

IX- Guarda Municipal do Rio de Janeiro – GM-RIO;

X- Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro – CET-RIO;

XI- Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro – PREVI-RIO;

XII- Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB.

§ 1º Os titulares dos órgãos e entidades que compõem o Grupo de Trabalho – GT deverão informar à SEMESQVE no prazo de cinco dias a contar da data da publicação deste

Decreto, os nomes dos representantes e suplentes, com os respectivos contatos de e-mail e telefone.

§ 2º A SEMESQVE adotará as providências necessárias para convocação das reuniões, podendo solicitar a participação de representantes de outros órgãos e parceiros externos, caso necessário;

Art. 3º O Grupo de Trabalho – GT deverá apresentar o resultado de suas ações conforme prazos indicados nos anexos dos planos de ação;

Art. 4º O Grupo de Trabalho – GT será finalizado quando o cronograma da última etapa do plano de ação estiver concluído;

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, xx de julho de 2019; 454º ano da fundação da Cidade.

MARCELO CRIVELLA